



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA**

MARIA DO ROSÁRIO BARBOSA NASCIMENTO

**O USO DE TABLETS NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA
PORTUGUESA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE CAMPINA GRANDE: ESTUDO
DE CASO**

Campina Grande - PB

2014

MARIA DO ROSÁRIO BARBOSA NASCIMENTO

**O USO DE TABLETS NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA
PORTUGUESA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE CAMPINA GRANDE: ESTUDO
DE CASO**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Língua Portuguesa, promovido pelo Departamento de Letras e Artes da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito para a obtenção do Título de Especialista, sob a orientação da Prof^ª. Dra. Tânia Maria Augusto Pereira.

Campina Grande - PB

2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

N244u Nascimento, Maria do Rosário Barbosa.

O uso de Tablets no ensino e aprendizagem de língua portuguesa em uma escola pública de Campina Grande [manuscrito] : estudo de caso / Maria do Rosário Barbosa Nascimento. - 2014.

50 p. : il. color.

Digitado.

Monografia (Especialização em Língua Portuguesa: Princípios Organizacionais da Língua e Funcionamento Textual-Discursivo) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2014.

"Orientação: Profa. Dra. Tânia Maria Augusto Pereira, Departamento de Letras e Artes".

1. Educação. 2. Novas Tecnologias. 3. Tablet. I. Título.

21. ed. CDD 370

MARIA DO ROSÁRIO BARBOSA NASCIMENTO

O USO DE TABLETS NO ENSINO/APRENDIZAGEM DE LÍNGUA
PORTUGUESA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE CAMPINA GRANDE:
ESTUDO DE CASO

Aprovada em: 24 de julho de 2014

BANCA EXAMINADORA

Tânia Maria Augusto Pereira Nota 8,5

Profª Drª Tânia Maria Augusto Pereira - UEPB

(Orientadora)

Cléa Gurjão Carneiro Nota 8,5

Ms. Cléa Gurjão Carneiro - UEPB

(Examinadora)

Manassés Moraes Xavier Nota 8,5

Ms. Manassés Moraes Xavier - UFCG

(Examinador)

Média 8,5 (oito e meio)

Primeiramente, dedico essa conquista a Deus, pois graças a Ele consegui concluir mais essa etapa em minha vida.

A minha família, que me apoiou em todos os momentos. Dando-me força e incentivo para que não desistisse.

A meu pai e minha avó (*in memoriam*), pelos ensinamentos e por terem sido pilares fundamentais nessa construção.

AGRADECIMENTOS

Quando se termina um trabalho, fazer a relação das pessoas a quem devemos agradecer pelos diversos tipos de apoio que recebemos no processo não é das tarefas mais fáceis.

Agradeço ao Senhor Jesus pela presença em cada fase da minha vida, e pela intercessão da Virgem Maria, que me norteou em cada fase dessa vitória.

A minha mãe, pelo incentivo e por acreditar na minha capacidade.

A Idris e Igor, pela compreensão, paciência e por suportar o meu estresse.

Aos amigos da Celip IV, com quem compartilhei momentos felizes e tensos. Em especial à amiga de todas as horas, Ana Lúcia, que conheci no início do curso; levarei sua amizade para vida toda.

À coordenadora do Curso, professora Lourdes Leandro, pelo apoio, compreensão, pelas palavras de incentivo e principalmente pela confiança depositada.

Aos professores que me proporcionaram mais do que conhecimento. Motivaram-me e provaram que eu era capaz de alcançar esse objetivo.

Por fim, a minha orientadora Tânia Augusto, por sua dedicação e apoio. Uma pessoa muito humana e a quem eu agradeço imensamente por tudo.

*“Para transformar é preciso colocar um pé no sonho,
outro na realidade e um bocado de ousadia louca”.*
(Paulo Freire)

RESUMO

Este trabalho apresenta uma pesquisa relacionada ao uso do Tablet Educacional na E.E.E.M.I. Dr Elpídio de Almeida- PRATA, na cidade de Campina Grande, PB, e analisa a relação entre tecnologia e aprendizagem. Diante de toda inovação tecnológica que estamos presenciando nos dias atuais e sua inserção no ensino, surgiu nosso interesse em investigar o uso dos tablets no processo de ensino/aprendizagem de Língua Portuguesa. O objetivo geral desta pesquisa foi investigar como o ‘tablet’ é utilizado nas aulas de Língua Portuguesa no ensino médio; e os específicos foram: verificar de que maneira os professores são orientados para utilizar adequadamente os tablets como instrumento pedagógico, e analisar a aprendizagem dos alunos com o uso de tablets em sala de aula. Com essa investigação procurou-se elucidar dois questionamentos: Como o uso dos tablets na sala de aula do ensino médio tem contribuído para a aprendizagem dos alunos nas aulas de Língua Portuguesa? E quais as possíveis mudanças pedagógicas provocadas pela inclusão dos tablets nas aulas de Língua Portuguesa? Hipoteticamente, elencamos que o uso dos tablets em sala de aula do ensino médio contribui para uma inovação nas práticas pedagógicas no ensino de Língua Portuguesa. O nosso percurso metodológico envolveu três momentos: pesquisa bibliográfica sobre as novas tecnologias na educação; coleta de dados, com três professoras e 45 alunos de três turmas do 2º ano do ensino médio, utilizando questionários; e por fim, a análise dos dados. Os resultados colocaram em evidência que a falta de suporte técnico e de capacitação dos docentes pela Secretaria de Educação comprometeu o alcance de objetivos educacionais. Acreditamos que os resultados desta pesquisa possam contribuir para uma reflexão sobre o uso do Tablet Educacional como meio para potencializar o processo de ensino e aprendizagem e, com isso, favorecer novas práticas pedagógicas. Toda a discussão foi construída e embasada por grandes teóricos e pesquisadores da área de educação e tecnologia, entre eles: Lévy (2010), Marcuschi (2008), Moran (2012), Seabra (2012).

Palavras-chave: Educação. Novas Tecnologias. Tablet.

ABSTRACT

This paper presents research related to the use of the Educational Tablet in EEEMI Dr. Elpidio de Almeida-PRATA, in the city of Campina Grande, PB, and analyzes the relationship between technology and learning. Before every technological innovation that we are witnessing these days and its place in education, arose our interest in investigating the use of tablets in the teaching / learning of Portuguese Language process. The overall objective of this research was to investigate how the 'tablet' is used in Portuguese Language classes in high school; and were specific: verify how teachers are instructed to properly use the tablet as an educational tool, and analyze student learning with the use of tablets in the classroom. With this research we tried to elucidate two questions: How does the use of tablets in the class room high school has contributed to the learning of students in the classes of Portuguese Language? And what possible educational changes brought about by the inclusion of tablets in Portuguese Language classes? Hypothetically, we list the use of tablets in class room high school contributes to innovation in teaching practices in the teaching of Portuguese. Our methodological approach involved three stages: literature on new technologies in education; data collection, with three teachers and 45 students from three classes of the 2nd year of high school, using questionnaires; and finally, analysis of the data. The results have highlighted that a lack of technical support and training of teachers by the Education Department is committed to achieving educational goals. We believe the results of this research can contribute to a reflection on the use of the Educational Tablet as a means to enhance the teaching-learning process and thereby encourage new teaching practices. The whole discussion was built and grounded by major theorists and researchers in education and technology, including: Lévy (2010), Marcuschi (2008), Moran (2012), Seabra (2012).

Keywords: Education. New Technologies. Tablet.

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – Respostas das professoras às questões 01, 02, 03 e 05.....	33
GRÁFICO 2: Resposta da questão 02: Você tem algum conhecimento em informática?.....	37
GRÁFICO 3: Resposta da questão 03: Você tem computador conectado à internet em casa?..	37
GRÁFICO 4: Resposta da questão referente ao uso diário da internet pelos alunos.....	37
GRÁFICO 5: Resposta da questão 07: Com que frequência você usa o tablet nas aulas de Língua Portuguesa?.....	38
GRÁFICO 6: Resposta da questão 08: A utilização do tablet para você é:.....	38
GRÁFICO 7: Resposta da questão 9: Sua escola dos meios necessários para utilização dos tablets em sala de aula?.....	38

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
 CAPÍTULO I	
A INSERÇÃO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO	13
1.1 O ensino mediado pelas novas tecnologias	17
 CAPÍTULO II	
O USO DO TABLET NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS	22
 CAPÍTULO III	
OS GÊNEROS TEXTUAIS E A VIRTUALIDADE: DO TEXTO IMPRESSO AO HIPERTEXTO	
3.1 O gênero textual	27
3.2 O hipertexto	29
 CAPÍTULO IV	
ESTUDO DE CASO: O TABLET NA SALA DE AULA DO ENSINO MÉDIO	
4.1. Análise dos questionários aplicados com os professores	32
4.2 Análise dos questionários aplicados com os alunos	36
 CONSIDERAÇÕES FINAIS	42
 REFERÊNCIAS	45
 APÊNDICE I	48
 APÊNDICE II	49

INTRODUÇÃO

Desde o princípio da civilização, pesquisamos e desenvolvemos técnicas e tecnologias para facilitar práticas cotidianas e, conseqüentemente, estamos em constante processo de evolução do conhecimento. Assim, chegamos ao fenômeno da globalização e à Era do Conhecimento, marcada pela explosão de informações e alta velocidade de transmissões através das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). Impregnadas na sociedade, a aplicação das TICs nas escolas tornou-se uma imposição natural e, uma vez direcionada aos processos de ensino e aprendizagens, foram denominadas Tecnologia Educacionais.

A educação sempre foi marcada por processos históricos e culturais que conduziram e guiaram modelos de instrução nas famílias, nas comunidades, nas escolas e, atualmente, podemos pensar também em ambientes fora dela. Os padrões tradicionalmente conhecidos de ensino estão dando lugar a novas formas de construir conhecimentos. Tal alteração é característica significativa da inserção das novas tecnologias ao ensino. Porém, educação e novas tecnologias, caminhando juntas, deixam rastros como indicadores de infinitas questões.

A sociedade contemporânea vem apresentando diversas formas de conduzir o ensino sistematizado. As inovações tecnológicas exigem do profissional docente constante aperfeiçoamento, principalmente em termos da inserção dos recursos tecnológicos aplicados ao ensino. Logo, entende-se que é necessário haver professores capacitados e qualificados para inserir na sua prática educativa recursos que auxiliem a aprendizagem do aluno.

A primeira iniciativa sobre a adoção de tecnologias na educação ocorreu ainda na década de 60, mas sob uma visão extremamente limitada e tecnicista, intencionavam somente a informatização dos setores administrativos. A partir da década de 90, os debates sobre suas potencialidades foram intensificados.

Nos dias atuais, a tecnologia faz-se cada vez mais presente no nosso cotidiano e, neste contexto, é fato reconhecido e recomendado sua utilização na educação. Entretanto, com base em livros e artigos científicos, verifica-se que pairam dúvidas, sobre a comunidade acadêmica, quanto ao uso das chamadas Tecnologias Educacionais (TE) como recurso no processo de ensino.

Sabendo que as tecnologias digitais (TD) e as mídias sociais têm contribuído para mudanças na vida cotidiana das pessoas, transformando as formas de entretenimento e de aprendizagem, entre outros aspectos (NASCIMENTO, 2013). É importante ressaltar, no entanto, que apenas a inclusão de TD em escolas e a disponibilização de conteúdos na rede não garantem mudanças positivas no processo de ensino e aprendizagem. O momento e a

forma como os professores adotam tecnologias são aspectos que influenciam, diretamente, na ocorrência, ou não, de melhorias nesse processo. Portanto, os professores são pontos chave do sistema educacional. O benefício alcançado com o uso de TD em sala de aula depende, entre outros aspectos, do preparo desses profissionais (Nascimento, 2013).

É inegável que as novas tecnologias trouxeram grande impacto sobre a Educação atual, criando novas formas de aprendizado, disseminação do conhecimento e, especialmente, novas relações entre professor e aluno. Atualmente, a internet é o veículo de comunicação mais revolucionário, por possuir recursos multimídia que proporcionam a mudança e a criação de formas diferentes de produções, principalmente, por meio da convergência entre texto, som e imagem.

Nossa pesquisa tem como objeto de estudo os tablets, dispositivos que oferecem diversos recursos para facilitar a visualização de conteúdos, estimular atividades cooperativas e o desenvolvimento de projetos e, assim, contribuir para a realização de diversas atividades pedagógicas (SEABRA, 2012).

Diante de toda essa inovação tecnológica e sua inserção no ensino, surgiu nosso interesse em investigar o uso dos tablets no processo de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa em uma escola pública de Campina Grande. Nossa investigação pretende elucidar dois questionamentos: Como o uso dos tablets na sala de aula do ensino médio tem contribuído para a aprendizagem dos alunos nas aulas de Língua Portuguesa? E quais as possíveis mudanças pedagógicas provocadas pela inclusão dos tablets nas aulas de Língua Portuguesa? Hipoteticamente, elencamos que o uso dos tablets em sala de aula do ensino médio contribui para uma inovação nas práticas pedagógicas no ensino de Língua Portuguesa.

Como objetivo geral, buscamos investigar como ‘tablet’ é utilizado nas aulas de Língua Portuguesa no ensino médio. Especificamente, objetivamos verificar de que maneira os professores são orientados para utilizar adequadamente os tablets como instrumento pedagógico, e analisar a partir de um questionário a aprendizagem dos alunos com o uso de tablets em sala de aula.

O uso dos tablets no ensino público é uma ação do Proinfo Integrado, que é um Programa do Ministério da Educação e Cultura (MEC). Este Programa tem a finalidade de propiciar a vivência de professores e alunos com a linguagem da tecnologia digital, garantindo tecnologia acessível com conectividade de internet. A introdução dos tablets visa oferecer aos professores um suporte no trabalho pedagógico e uma maior oportunidade de apropriação da cultura digital, suas linguagens e raciocínios. Os tablets, atualmente, são um dos principais instrumentos de modernização tecnológica da Rede Estadual de Ensino.

Muitos teóricos justificam e corroboram da ideia de que a escola deve inserir essas tecnologias no ensino: Seabra (2012), Moran (2012), Valente (2011; 1999), entre outros. Para Amaral (2008, p. 12), a escola deve aproveitar esse momento de inovações tecnológicas e modernizar suas práticas e propostas de ensino-aprendizagem, tanto na forma quanto no conteúdo, atendendo às novas necessidades, impostas pelo mundo dinâmico e globalizado.

Com o surgimento dessas novas tecnologias, as escolas e os professores enfrentam enormes desafios, dentre eles, a aplicação das novas tecnologias da informação na educação e sua incorporação no currículo escolar, como também, a formação desses professores para utilização dessas ferramentas no contexto de sala de aula.

O percurso metodológico envolveu três momentos. No primeiro momento, um estudo descritivo pautado em uma pesquisa bibliográfica sobre educação e tecnologia. Em seguida, a coleta de dados utilizando questionários com três professoras de Língua Portuguesa e 45 alunos de três turmas do 2º ano do ensino médio, turno manhã e tarde, da EEEMI Dr. Elpídio de Almeida – PRATA no município de Campina Grande-PB. Os questionários servirão de subsídio para verificar a utilização dos tablets em sala de aula e suas contribuições para o ensino e aprendizagem de língua. E no terceiro momento a análise dos dados.

Nossa pesquisa está estruturada em quatro capítulos, de início apresentamos um estudo sobre educação e tecnologia numa perspectiva histórica, trazendo para nossa realidade atual. No capítulo II, buscamos ampliar e conhecer o nosso objeto de estudo, o tablet, e sua utilização no ensino. Em seguida, no capítulo III fizemos um breve estudo sobre os gêneros textuais e a virtualidade, procurando caracterizar os gêneros textuais e conhecer o hipertexto. O nosso último capítulo encerra a pesquisa com a análise dos dois questionários realizados com professores e alunos dos 2º Anos do ensino médio. Toda a discussão foi construída e embasada por grandes teóricos e pesquisadores da área de educação e tecnologia, entre eles: Lévy (2010), Marcuschi (2008), Moran (2012), Seabra (2012).

É inegável que as novas tecnologias produziram impacto sobre a Educação nos dias atuais, criando novas formas de aprendizado, disseminação do conhecimento e, especialmente, novas relações entre professor e aluno. Atualmente, a internet é o veículo de comunicação mais revolucionário, por possuir recursos multimídia que proporcionam a mudança e a criação de formas diferentes de produções, principalmente, por meio da convergência entre texto, som e imagem.

CAPÍTULO I

A INSERÇÃO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO

Diante da crescente importância da inserção das tecnologias digitais no âmbito escolar, este capítulo objetiva relatar como se deu esse processo na realidade brasileira. Nas últimas quatro décadas, o Estado brasileiro instituiu programas no sentido de fazer com que as tecnologias façam parte efetiva da vida escolar. Nas discussões aqui realizadas, buscamos evidenciar as políticas públicas e suas implementações, como também a aquisição dos recursos tecnológicos e a preparação dos docentes para a sua utilização pedagógica.

A informática educativa no Brasil surgiu em 1970 com algumas experiências geradas em universidades públicas. No ano de 1989, foi instituído o Programa Nacional de Informática Educativa (PRONINFE) que ficou caracterizado pela criação dos Centros de Informática na Educação de ensino fundamental e médio (CIED) que tinham a função de multiplicadores do emprego da informática em escolas públicas brasileiras (VALENTE, 1999).

Em meados da década de 1990 foram estabelecidas no Brasil políticas públicas voltadas para a disseminação e uso das tecnologias digitais nas escolas da Educação Básica brasileiras. É possível constatar, a partir desse período, a preocupação com o uso das tecnologias voltadas ao ensino, em leis e documentos regulatórios da educação nacional. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN – Lei Nº 9.394/96) preconiza, para a formação básica do cidadão em nível de Ensino Fundamental, dentre outros elementos, a compreensão da tecnologia e suas implicações na sociedade. Para o Ensino Médio, este marco legal recomenda, no artigo 35, inciso IV, que sejam explorados os conhecimentos “científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina”. Seja em nível de Ensino Superior ou na modalidade de Educação Profissional, mantém-se a atenção ao uso e à disseminação dos conhecimentos científico-tecnológicos e suas implicações na sociedade.

O volume introdutório dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) do Ensino Fundamental destaca “a necessidade crescente do uso de computadores pelos alunos como instrumento de aprendizagem escolar, para que possam estar atualizados em relação às novas tecnologias da informação e se instrumentalizem para as demandas sociais presentes e futuras” (BRASIL, 1997a, p. 67).

No ano de 1989, foi instituído o Programa Nacional de Informática Educativa (PRONINFE) que ficou caracterizado pela criação dos Centros de Informática na Educação de ensino fundamental e médio (CIED) que tinham a função de multiplicadores do emprego da informática em escolas públicas brasileiras (VALENTE, 1999). Em 1997, o PRONINFE foi substituído pelo Programa Nacional de Informática na Educação (PROINFO). Este novo programa fomentou sobremaneira a criação de laboratórios de informática educativa (LIE), nas escolas públicas do País. Na página de apresentação do projeto, afirma-se que a “crescente e irreversível presença do computador – dos recursos de informática de um modo geral – nos mais corriqueiros atos da vida das pessoas tornou indispensável, como ação de governo, a informatização da Escola Pública” (BRASIL, 1997b). Com esse argumento, o poder público manifestava preocupação em criar as condições para a difusão das tecnologias digitais nas práticas educativas. A implantação do PROINFO objetivava: i) melhorar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem; ii) possibilitar a criação de uma nova ecologia cognitiva nos ambientes escolares mediante incorporação adequada das novas tecnologias da informação pelas escolas; iii) propiciar uma educação voltada para o desenvolvimento científico e tecnológico; e iv) educar para uma cidadania global numa sociedade tecnologicamente desenvolvida (BRASIL, 1997b).

A principal frente de atuação desse projeto, e a mais estratégica, foi a criação de 100 Núcleos de Tecnologia Educacional (NTE) por todo o território nacional, com no mínimo um NTE por estado. Eles serviram de suporte para viabilizar a instalação, disseminação e manutenção de LIE nas escolas e ficaram responsáveis pela formação de professores multiplicadores para o uso pedagógico dos computadores nas 27 unidades da federação, deixando clara a ideia de descentralizar o processo de informatização das escolas públicas no País (BRASIL, 1997b). Os NTE firmaram-se, sendo inclusive criados núcleos municipais.

Em 2007 foi iniciado o Pré-piloto, do então denominado Programa Um Computador por Aluno (PROUCA) em 5 escolas públicas brasileiras, sob a coordenação da Secretaria de Educação a Distância (SEED) do MEC. O Projeto Um Computador por Aluno (UCA) – uma iniciativa do Governo Federal – foi implantado com o objetivo de intensificar as tecnologias da informação e da comunicação (TIC) nas escolas, por meio da distribuição de computadores portáteis aos alunos da rede pública de ensino. Foi um projeto que complementou as ações do MEC referentes a tecnologias na educação, em especial os laboratórios de informática, produção e disponibilização de objetivos educacionais na internet dentro do ProInfo Integrado que promove o uso pedagógico da informática na rede pública de ensino fundamental e médio. Com estas experiências, inicia-se, portanto, oficialmente no Brasil o

modelo de Informática Educativa (IE) na situação 1:1, que prevê para cada estudante, um computador (Valente, 2011). A Lei Nº 12.249, de 10 de junho de 2010, além de criar o PROUCA, que até então era regulamentado por Medida Provisória, instituiu o Regime Especial de Aquisição de Computadores para Uso Educacional (RECOMPE) que regulamenta as formas de aquisição, pelo Governo Federal, dos laptops educacionais.

No ano de 2010, teve sequência a fase 2 do projeto, denominada Piloto, com a participação de aproximadamente 300 escolas públicas do País, distribuídas nas 27 unidades da federação. Os critérios para seleção das escolas foram definidos pelo Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Educação (CONSED), União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME), SEED/MEC e Presidência da República (Brasil, 2012). Dentre os critérios, dois foram considerados requisitos essenciais: “infraestrutura capaz de dar suporte ao laptop educacional e o compromisso de uma efetiva política de formação dos gestores e professores para dinamizar os vários processos desta fase do projeto” (Brasil, 2009, p. 2). Em todo o País 150.000 computadores portáteis foram distribuídos entre alunos, professores e gestores das escolas selecionadas.

No final de 2011, o Governo Federal, através do MEC, lançou edital para licitar a compra de quase 600.000 tablets para serem distribuídos em, aproximadamente, 58.000 escolas da Educação Básica. Este anúncio foi feito em Fevereiro de 2012. Os tablets educacionais do MEC vem com aplicativos e conteúdos produzidos por instituições nacionais e estrangeiras, para o trabalho com as diversas áreas do conhecimento. O uso desses tablets no ensino público é outra ação do Proinfo Integrado, programa de formação voltada para o uso didático-pedagógico das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no cotidiano escolar, articulado à distribuição dos equipamentos tecnológicos nas escolas e à oferta de conteúdos e recursos multimídia e digitais. Os tablets foram distribuídos para professores de escolas de ensino médio. Foram pré-requisitos para definir por onde começar a distribuição de tablets: ser escola urbana de ensino médio, ter internet banda larga, laboratório do Programa Nacional de Tecnologia Educacional (ProInfo) e rede sem fio (wi-fi). Para adquirir os tablets os estados incluem o pedido de aquisição na adesão ao Plano de Ações Articuladas (PAR). Após a adesão e com a aprovação do PAR, o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) repassa recursos para os estados. São os estados que realizam a aquisição do equipamento diretamente com as empresas. Os tablets são nos modelos de 7 ou 10 polegadas, bateria com duração de 6 horas, colorido, peso abaixo de 700 gramas, tela multitoque, câmera e microfone para trabalho multimídia, saída de vídeo, conteúdos pré-instalados.

No que compete à Educação Básica, desde meados da década de 1990 estudos e propostas de incentivo ao uso das tecnologias digitais na Educação vêm sendo propagados no Brasil. Importante frisar que a ênfase recai sobre a disponibilidade de hardwares e softwares nas escolas. É nítida a evolução da relação entre alunos e computadores, em uma década: enquanto em 2000, como já foi salientado anteriormente, se lançou o projeto visando a implantação de 1 computador para cada grupo de 25 alunos, chega-se em 2010 propondo 1 computador para cada aluno. Entretanto, em relação à formação do professor para o trabalho pedagógico com as tecnologias digitais, não é possível afirmar ter havido idêntica evolução. Como observa Valente (2011, p. 22), “os computadores só fazem sentido se forem implantados para enriquecer o ambiente de aprendizagem, e se nesse ambiente existirem as condições necessárias para favorecer o aprendizado do aluno”. O professor preparado para essa realidade é um dos elementos imprescindíveis para a existência daquela condição favorável.

Uma das ações do Plano de Ações Articuladas (PAR) do Ministério da Educação em todo o país foi o projeto Educação Digital – política para computadores interativos e tablets, que destinou cerca de R\$ 150 milhões para a aquisição de 600 mil tablets a serem distribuídos para professores de escolas públicas em todo o país. O objetivo do projeto é oferecer instrumentos e formação aos professores e gestores das escolas públicas para o uso intensivo das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo de ensino e aprendizagem.

De acordo com dados coletados no site do Governo do Estado da Paraíba¹, em março de 2013 começaram a serem distribuídos os tablets para os professores e alunos do 1º ano do ensino médio da rede estadual de ensino. O investimento total foi de R\$ 19.259.471,07 na compra dos equipamentos. E os pré-requisitos para a distribuição inicial dos equipamentos foram: (I) ser escola urbana de Ensino Médio, (II) ter internet banda larga e rede sem fio, (III) ter laboratório do Programa Nacional de Tecnologia Educacional (Proinfo).

Acerca da efetiva utilização das Tecnologias da Educação no ensino brasileiro, pode-se dizer que, na rede pública, ela é realizada de forma caótica. Muito são os problemas enfrentados neste sistema, compreendidos desde a infra-estrutura básica, passando por baixos recursos financeiros, processos equivocados de aquisição e implantação dos instrumentos, até a capacitação de todos os funcionários que nela trabalham. Assim, dentre as escolas que estão equipadas, várias subutilizam seus recursos. Por falta de preparo, mantém-se a linha tradicional de ensino, os computadores são manuseados somente na disciplina de informática,

¹ <http://www.paraiba.pb.gov.br/educacao>

a grade curricular não foi incrementada e os alunos continuam obtendo baixos rendimentos de aprendizagem.

Foram distribuídos 26.400 tablets para alunos da 1ª série do Ensino Médio, nos quais foram aplicados recursos no valor de R\$ 12.209.736,00, oriundos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

Os professores do Ensino Médio também receberam 15.243 tablets, sendo 5.243 adquiridos com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), representando um investimento de R\$ 2.424.835,07; e 10 mil com recursos próprios do Tesouro Estadual, na ordem de R\$ 4.624.900,00.

Os tablets possuem 10.1 polegadas, 16 gigas de armazenamento, acesso à rede sem fio e sistema operacional Android 4.0. De acordo com a secretária de Estado da Educação, Márcia Lucena, o objetivo deste investimento é estimular a linguagem eletrônica, própria dessa geração e aproximá-la do processo de ensino e aprendizagem utilizando este tipo de equipamento. Segundo Márcia Lucena²:

“Os tablets dos alunos poderão ser levados para casa, pois da mesma forma que não vamos restringir conteúdo, não vamos restringir o tempo e local onde o aluno vai estudar, tendo uma experiência completa com o equipamento, aproveitando o máximo do potencial”.

A secretária explicou também que, por se tratar de um patrimônio público, tanto os professores quanto os alunos que se desligarem da escola terão que devolver o equipamento à escola. Os tablets serão utilizados como conteúdo complementar e não substituirão os livros didáticos. Ela disse ainda que não haverá nenhum filtro de conteúdo e uma equipe de suporte técnico em cada escola ou um núcleo de suporte em todo o Estado fará a manutenção dos aparelhos, com assistência técnica da empresa onde foi feita a aquisição.

Verifica-se, então, que as Tecnologias Educacionais possuem um caráter interdisciplinar recomendado em diversos quesitos da educação. Contudo, sua inserção nas escolas compreende um processo complexo, desde a seleção/compra dos equipamentos até a capacitação dos envolvidos, que se negligenciado a favor do modismo de consumo, provavelmente, não apresentará resultados concretos e satisfatórios.

1.1 O ENSINO MEDIADO PELAS NOVAS TECNOLOGIAS

² <http://www.paraiba.pb.gov.br/64645/governo-comeca-distribuicao-dos-tablets-nas-escolas-a-partir-de-marco.html>

Estamos vivendo um novo momento tecnológico. A ampliação das possibilidades de comunicação e de informação, por meio de equipamentos como o telefone, a televisão e o computador, altera a nossa forma de viver e de aprender na atualidade. Na verdade, desde o início da civilização, o predomínio de um determinado tipo de tecnologia transforma o comportamento pessoal e social de todo o grupo. Não é por acaso que todas as eras foram, cada uma à sua maneira, “eras tecnológicas”. Tivemos a Idade da Pedra, do Bronze, até chegarmos ao momento tecnológico atual, da Sociedade da Informação ou Sociedade Digital.

As tecnologias existentes em cada época, disponíveis para utilização por determinado grupo social, transformaram radicalmente as formas de organização social, a comunicação, a cultura e a aprendizagem. Novos valores foram definidos e novos comportamentos precisaram ser aprendidos para que as pessoas se adequassem à nova realidade social, vivenciada a partir do uso intenso da tecnologia.

Toda aprendizagem, em todos os tempos é mediada pelas tecnologias disponíveis. Assim, nós tivemos tecnologias que identificaram o modo de ser e de agir diferenciado nas sociedades predominantemente caçadoras e coletoras, ou nas comunidades agrícolas e que são bem distintos dos comportamentos predominantes nas sociedades urbanas industriais. Segundo Lévy (1998), a predominância de determinadas tecnologias – desenvolvidas para garantir ao homem a superação de obstáculos naturais e a sobrevivência com melhor qualidade de vida, em cada lugar e em cada época - necessariamente encaminha as pessoas para novas aprendizagens. Essas aprendizagens não estão apenas direcionadas para o domínio de determinados conteúdos ou competências específicas. De uma forma ampla e complexa, elas determinam os valores, as ações e a visão de mundo das pessoas e do grupo social no qual elas se inserem.

A invenção da imprensa e a produção sistemática de livros apresentam-se como uma nova revolução no processo de aquisição de conhecimentos, sem extinguir as formas de transmissão oriundas da oralidade. A persistência temporal dos livros e a facilidade com que podem ser deslocados para diferentes lugares descontextualizam autores e leitores, possibilita o surgimento de tempos e espaços indefinidos de aprender. O livro escrito há muitos anos, séculos atrás, pode ser lido na atualidade e seus ensinamentos serem considerados pelo leitor tão ou mais importantes e interessantes que as produções atuais. Em um processo cumulativo, autores atuais se beneficiam dos escritos do passado para exporem novas ideias, seguirem adiante com o pensamento e o conhecimento. A escrita aposta no tempo, diz Lévy (1998).

Na atualidade, as tecnologias digitais oferecem novos desafios. As novas possibilidades de acesso à informação, interação e de comunicação, proporcionadas pelos

computadores (e todos os seus periféricos, as redes virtuais e todas as mídias), dão origem a novas formas de aprendizagem. São comportamentos, valores e atitudes requeridas socialmente neste novo estágio de desenvolvimento da sociedade.

Os novos e múltiplos produtos criados a partir dos usos diferenciados das tecnologias de última geração têm suas especificidades. Eles se diferenciam em seus usos e nas formas de apropriação pedagógica, nem sempre facilitando as aprendizagens. Muitas vezes o mau uso dos suportes tecnológicos pelo professor põe a perder todo o trabalho pedagógico e a própria credibilidade do uso das tecnologias em atividades educacionais. Os educadores precisam compreender as especificidades desses equipamentos e suas melhores formas de utilização em projetos educacionais. O uso inadequado dessas tecnologias compromete o ensino e cria um sentimento aversivo em relação à sua utilização em outras atividades educacionais, difícil de ser superado. Saber utilizar adequadamente essas tecnologias para fins educacionais é uma nova exigência da sociedade atual em relação ao desempenho dos educadores.

A inserção do computador no ambiente escolar oferece possibilidades de melhoria do trabalho dos professores e da aprendizagem dos alunos, já que as práticas educativas supõem processos comunicativos intencionais e os vínculos entre estes dois elementos (educação e comunicação) se estreitaram sensivelmente, na contemporaneidade. A escola não pode ignorar os avanços das Tecnologias da comunicação e informação, que transformam as formas de comunicar, trabalhar, decidir e pensar, pois ao incorporar os computadores às atividades de ensino, a escola poderá contribuir para a democratização do acesso à informação e às variadas formas de produção e disseminação do conhecimento, favorecendo a inclusão digital dos seus alunos.

Para Lévy (1993, p. 54), “na medida em que a informatização avança, certas funções são eliminadas, novas habilidades aparecem, a ecologia cognitiva se transforma”. Atualmente, as novas tecnologias colaboram para aprimorar programas e sistemas de computadores, contribuindo para uma comunicação ainda mais eficiente entre os indivíduos. Cada vez mais surgem novas ferramentas com a função de facilitar a vida dentro da sociedade. Lévy (2010, p. 28) aponta que

Aquilo que identificamos, de forma grosseira, como novas tecnologias recobrem na verdade a atividade multiforme de grupos humanos, um dever coletivo complexo que se cristaliza sobretudo em volta de objetos materiais, de programas de computador e de dispositivos de comunicação.

O autor ressalta que a comunicação proporcionada pelos dispositivos digitais contribui para o desenvolvimento da inteligência coletiva, que se refere a um novo tipo de pensamento sustentado pelas redes da Internet, com a utilização da interatividade como wikis, fóruns,

blogs, etc. Portanto, a escola pode contribuir ao divulgar estes novos conhecimentos tecnológicos.

Os atributos das novas tecnologias digitais tornam possível o uso das capacidades humanas em processos diferenciados de aprendizagem. A interação proporcionada por softwares especiais e pela Internet, por exemplo, permite a articulação das redes pessoais de conhecimentos com objetos técnicos, instituições, pessoas e múltiplas realidades, para a construção de espaços de inteligência pessoal e coletiva.

De acordo com Amaral,

Essas novas e diferentes possibilidades de ensino apoiadas por tecnologias da informação, apesar de apresentarem uma realidade, se contrapõem ao modelo tradicional de ensino e apontam para um novo paradigma. Nesse novo paradigma temos que pesquisar e desenvolver ferramentas (software, material de apoio, mídias) adequadas para utilização dessas novas tecnologias, além de estratégias pedagógicas diferenciadas, modelos de utilização, de aplicação e avaliação (mensuração) da eficiência delas como suporte ao processo de ensino/aprendizagem (AMARAL, 2008 p.11).

No cenário atual da educação contemporânea há uma forte e crescente tendência para a inserção dos métodos, técnicas e tecnologias aplicadas à educação. Amaral (2008), afirma que para garantir a eficácia do uso das tecnologias no processo de ensino e de aprendizagem é fundamental a capacitação profissional, a produção de materiais didáticos específicos para essa nova realidade, e enfim, todos os aspectos específicos para esse novo paradigma na educação.

A utilização de novas tecnologias alia-se à necessidade de aprender melhor, de utilizar recursos que promovam uma melhor aprendizagem, que permitam a interação entre aluno e computador. É nesse sentido que os objetos de aprendizagem, entidades digitais, promovem a perfeita divulgação e organização da informação e do conhecimento.

Diante de tantas possibilidades pedagógicas, o professor também precisa ter um olhar crítico e diferenciado para o uso dessas tecnologias. Sobre esse aspecto, Almeida afirma que

Para que o professor possa expandir o olhar para outros horizontes que lhe permitam vislumbrar novas práticas pedagógicas com a incorporação de distintas mídias, é importante que ele esteja engajado em programas de formação continuada, cujo grupo de formação possa analisar em conjunto as práticas em realização e encontrar diferentes alternativas para avançar no trabalho de integração entre linguagens e tecnologias disponíveis, a partir da identificação das características de cada tecnologia (ALMEIDA, 2007, p.162).

O professor ao usar as tecnologias da informação e comunicação (TICs) para aproximar o objeto do estudo escolar da vida cotidiana, gradativamente se desperta no aluno o prazer pela leitura e escrita “como representação do pensamento, viabilizando a constituição de uma sociedade de escritores aprendentes” (ALMEIDA, 2007, p. 165)

Para Almeida (2007, p.181), as tecnologias da informação e comunicação (TICs) “têm papel maiúsculo na escola” se tiverem os usos continuamente provocados pelas questões da filosofia e da ética. O “saber como é fundamental para a evolução, mas saber por quê” é a base da continuidade da verdade, da justiça e da felicidade – objetivos da escola.

A aprendizagem não precisa ser mais apenas um processo solitário de aquisição e domínio de conhecimentos. Ela pode ser dar de forma coletiva e integrada, articulando informações e pessoas que estão em locais diferentes e que são de idade, sexo, condições físicas, áreas e níveis diferenciados de formação.

E a tecnologia não pode ser vista como algo completamente externo, como se não fizesse parte do meio em que vivemos. A sociedade não pode excluir a tecnologia e a tecnologia não pode excluir a sociedade. Uma depende da outra e uma completa a outra. O indivíduo, tendo consciência ou não, está incluído nesta sociedade, já que como Lévy (2010) afirma, é impossível separar o humano de seu ambiente material.

CAPÍTULO II

O USO DO TABLET NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS

O tablet distribuído aos alunos e professores do 1º ano do ensino médio em 2013 pelo Governo do Estado da Paraíba tem as seguintes características³:

- ✓ Aplicativos do MEC– MEC Mobilidade, TV Escola, Revista TV Escola, E-Proinfo e Portal do Professor (todos necessitam de conexão de internet);
- ✓ Conexão Wi-Fi – permite conectar o tablet a uma rede sem fio do tipo Wi-Fi;
- ✓ AndroidVNC– aplicativo para visualizar e manipular um computador pelo tablet (para fazer o contrário instale o software gratuito Droid VNC Server);
- ✓ Play Store– aplicativo para gerenciar e instalar outros aplicativos.
- ✓ Câmeras– câmeras traseira e frontal;
- ✓ Saída Mini HDMI– permite enviar imagem e áudio, diretamente, para uma TV que possua entrada HDMI (necessita de cabo HDMI com uma das pontas do tipo Mini HDMI ou com um adaptador);

Os tablets reúnem os principais recursos dos sistemas teleinformáticos de nossa época, tais como:

- ✓ Conectividade:
 - Com pessoas- redes sociais, blogs, fóruns etc.;
 - Com serviços– sites, enciclopédias virtuais, aplicativos online etc.;
- ✓ Mobilidade
 - Portabilidade– equipamento de fácil manuseio em diversos lugares e situações;
 - Geolocalização– serviços integrados à identificação do local de onde são acessados;
- ✓ Interatividade
 - Recursos com opções– o usuário é protagonista no uso dos recursos, fazendo escolhas que levam a experiências e resultados diferentes;
 - Recursos intuitivos– o usuário pode acessar os recursos do tablet através do toque ou de seu manuseio.

³ <http://portal.mec.gov.br>

✓ Integração de mídias

- Todos os recursos à mão – a câmera de fotografar, de filmar, o reprodutor de fotos, áudio e vídeos, o gravador de som, todos integrados no tablet, permitem a convergência inúmeras oportunidades de criação e apresentação de conteúdo.

Os tablets possuem 10.1 polegadas, 16 gigas de armazenamento, acesso à rede sem fio e sistema operacional Android 4.0. De acordo com a secretária de Estado da Educação (site oficial do Governo do Estado), Márcia Lucena, o objetivo deste investimento é estimular a linguagem eletrônica, própria dessa geração e aproximá-la do processo de ensino e aprendizagem utilizando este tipo de equipamento.

Mobile Learning (m-learning) é o campo de pesquisa que estuda como as tecnologias móveis podem contribuir para a educação. Entre os dispositivos para m-learning encontram-se os smartphones e tablets.

O tablet combina recursos de hardware e aplicativos de software, é fácil de transportar e de manusear, possui conectividade disponível na maioria dos locais, com uma tela de navegação sensível ao toque, o que facilita ainda mais o acesso a qualquer hora e em qualquer lugar, a informações, a ferramentas de aprendizado e produtividade, e a centenas de milhares de aplicativos.

Todas estas ferramentas facilitam a interação, a colaboração e a leitura, nos processos que auxiliam os alunos a desenvolverem e aprimorarem suas habilidades e competências. Para os professores, os aplicativos de interação e colaboração são otimizados, no sentido de auxiliá-los na gestão e no desenvolvimento das aulas, na transferência de arquivos, no compartilhamento de tela e na avaliação e acompanhamento das atividades.

No entanto, sabemos que, como toda ferramenta tecnológica os tablets exigem de seus usuários técnicas específicas de uso, a disponibilidade de um sistema de rede que ofereça serviços de qualidade, a capacitação do corpo docente, no caso dos educadores para orientação de seus alunos. É importante revalidar o fato de que, nesta pesquisa, temos por base, discutir a eficácia pedagógica deste recurso tecnológico em uma escola pública, que por si só, já traz em sua essência, uma série de dificuldades cotidianas a serem enfrentadas.

Em relação aos tablets, Seabra (2012) afirma que, além do acesso a materiais de pesquisa, esses dispositivos permitem que o aluno interaja com infográficos, simulações e jogos educacionais, realize simulados de provas e exercícios e acesse cursos a distância, entre outras ações. Além disso, os tablets funcionam, também, como máquinas fotográficas, permitindo tirar fotos, editá-las e publicá-las em álbuns on-line ou blogs. Também possuem

recursos para gravação de vídeos e arquivos em áudio e são dotados de sensor de posicionamento e GPS, funções que podem ser importantes para trabalhos escolares (Seabra, 2012).

Para Moran (2012), a tela sensível ao toque permite uma navegação muito mais intuitiva e fácil do que com o mouse, mesmo para crianças pequenas. Segundo o autor, com a tendência de barateamento dos dispositivos móveis, os mesmos estarão muito mais presentes dentro e fora da sala de aula, permitindo experimentar muitas formas de pesquisa e desenvolvimento de projetos, jogos, atividades individuais ou em grupo. O professor não se concentrará tanto em transmitir informações, mas sim em disponibilizá-las e em organizar e gerenciar atividades didáticas significativas desenvolvidas pelos alunos. Os próximos passos na educação estarão cada vez mais interligados à mobilidade, flexibilidade e facilidade de uso que os tablets e outros dispositivos móveis oferecem (MORAN, 2012). O autor destaca, ainda, que as tecnologias móveis desafiam as instituições a sair do ensino tradicional em que os professores são o centro, para uma aprendizagem mais participativa e integrada, com momentos presenciais e a distância. No entanto, é preciso considerar que há usos dispersivos e que a concentração em um assunto ou texto pode ser prejudicada pela quantidade de possibilidades oferecidas pelas tecnologias móveis. Tecnologias podem ajudar ou não, tudo dependerá de como as mesmas serão integradas à proposta pedagógica (MORAN, 2012).

Podemos perceber que a inserção dos tablets na sala de aula ainda está em fase de experimentação e trazem muitos desafios. De acordo com Moran,

A chegada das tecnologias móveis à sala de aula traz tensões, novas possibilidades e grandes desafios. As próprias palavras “tecnologias móveis” mostram a contradição de utilizá-las em um espaço fixo como a sala de aula: elas são feitas para movimentar-se, para levá-las para qualquer lugar, utilizá-las a qualquer hora e de muitas formas (MORAN, 2002, p.2).

Mas, o uso dos tablets no espaço escolar exige do professor conhecimento e preparo para utilizá-lo. Segundo Seara,

O uso do tablet na escola exige um professor preparado, dinâmico e investigativo, pois as perguntas e novas situações que surgem fogem do controle preestabelecido do currículo. Essa é a parte mais difícil desta tecnologia. E esse é o papel insubstituível do professor: elaborar estratégias que deem significado a essa porta que se abre para o universo do conhecimento. Sem isso, equipamentos e software podem apenas ser modismos adestradores de um mercado consumidor, perdendo-se a oportunidade de promover uma efetiva mudança na área do ensino (SEARA, 2012, p.2).

As novas modalidades de uso do computador na educação apontam para uma nova direção: o uso dessa tecnologia não como “máquina de escrever mas como uma nova mídia educacional. O computador passa a ser uma ferramenta educacional, uma ferramenta de complementação, de aperfeiçoamento e de possível mudança na qualidade do ensino”. (AMARAL, 2008 p.15).

Diante de tanta inovação, o professor também é desafiado a assumir uma nova postura. Segundo Almeida,

Aprendiz ativo, crítico e criativo, articulador do ensino com a pesquisa, investigador sobre o aluno, seu nível de desenvolvimento cognitivo, social e afetivo, sua forma de linguagem expectativas e necessidades, seu estilo de escrita, contexto e cultura. O professor é um artista que busca projetar as bases de um currículo intrinsecamente motivador para o aluno tornar-se leitor e escritor (ALMEIDA, 2007, p.167).

A incorporação da tecnologia pela tecnologia não garante que a variedade pretendida na sala de aula venha a ser conseguida. É preciso uma postura firme, tanto do professor quanto do aluno, para tentar aumentar a variedade e a diversidade das ações educativas, usando a tecnologia como suporte, para assim, provocar as mudanças necessárias no cenário educacional. Para Guimarães e Dias,

Torna-se cada vez mais necessário um fazer educativo que ofereça múltiplos caminhos e alternativas, distanciando-se do discurso monológico da resposta certa, da sequência linear de conteúdos, de estrutura rígida dos saberes prontos, com compromissos renovados em relação à flexibilidade, à interconectividade, à diversão e à variedade, além da contextualização no mundo das relações sociais e de interesses dos envolvidos no processo de aprendizagem (GUIMARÃES e DIAS, 2006, p.23).

Diante dessa nova situação, é importante que o professor reflita e repense sua prática e construa novas formas de ação que permitam não só lidar com essa nova realidade, com também construí-la. Se um dos objetivos do uso do computador no ensino for o de ser um agente transformador, o professor deve ser capacitado para assumir o papel de facilitador da construção do conhecimento pelo aluno e não um mero transmissor de informações. Para isso, o professor deve ser constantemente estimulado a modificar sua ação pedagógica.

O importante é que o professor se sinta como uma peça participativa do processo e que a aula continua sendo dele, apesar de ser preparada, na sua forma, por um instrumento estranho ou por outra pessoa. Nesse momento, ele observa a Informática como um novo instrumento, um giz diferente. A mudança ocorre, quando o professor percebe que pode fazer

mais do que está acostumado, é o momento em que ele começa a refletir sua prática e percebe o potencial da ferramenta.

CAPÍTULO III

OS GÊNEROS TEXTUAIS E A VIRTUALIDADE: DO TEXTO IMPRESSO AO HIPERTEXTO

3.1 O gênero textual

Pesquisadores ressaltam que o ensino de gêneros textuais favorece não só a modalidade escrita da língua como a falada (KOCH 2001, MARCUSCHI 2010), possibilitando assim, que através do planejamento didático, o professor possa realizar várias atividades discursivas de acordo com a necessidade de seus alunos, que foram diagnosticadas no decorrer das aulas.

Segundo Bakhtin,

Todas as esferas da atividade humana, por mais variadas que sejam, estão relacionadas com a utilização da língua. Não é de surpreender que o caráter e os modos dessa utilização sejam tão variados como as próprias esferas da atividade humana [...]. O enunciado reflete as condições específicas e as finalidades de cada uma dessas esferas, não só por seu conteúdo temático e por seu estilo verbal, ou seja, pela seleção operada nos recursos da língua – recursos lexicais, fraseológicos e gramaticais – mas também, e, sobretudo, por sua construção composicional (BAKHTIN, 1992, p.87).

Portanto, o que se produz, nas modalidades orais ou escritas segue uma estruturação denominada gêneros textuais. Tais gêneros são concebidos como fenômenos estreitamente vinculados com as situações de interação nas quais foram produzidos.

O estudo sobre gêneros textuais não é recente, segundo Marcuschi (2008, p.152), pois iniciou com Platão (a poética), Aristóteles (a retórica), passando pelo Renascimento e a Modernidade. Hoje, a ideia de gênero, falado ou escrito, insere-se em várias áreas: literatura, sociologia, antropologia, retórica e linguística. Mas é no campo da Linguística Textual que as pesquisas avançaram de tal forma que a compreensão do texto viabilizou um maior entendimento e, conseqüentemente, a prática em sala de aula com textos, pois antes a gramática predominava nas aulas de Língua Portuguesa, o que hoje já acontece em menor proporção.

Segundo Dionísio,

Partimos do pressuposto básico de que é impossível se comunicar verbalmente a não ser por algum gênero, assim como é impossível se comunicar verbalmente a não ser por algum texto. Em outros termos, partimos da ideia de que a comunicação verbal só é possível por algum gênero textual. Essa posição, defendida por Bakhtin (1997) e também por Bronckart (1999), é adotada pela maioria dos autores que tratam a língua em seus aspectos discursivos e enunciativos, e não em suas peculiaridades formais (DIONÍSIO, 2010, p.22-23).

Esta visão refere-se à língua como uma atividade histórica e social, privilegiando a natureza funcional e interativa e não no seu aspecto formal e estrutural. Entende-se, então, que a língua é tida como uma forma de ação social. Nesse contexto é que são constituídos os gêneros textuais como ações sociodiscursivas.

De acordo com Marcuschi,

Os gêneros textuais são os textos que encontramos em nossa vida diária e que apresentam padrões sociocomunicativos característicos definidos por composições funcionais, objetivos enunciativos e estilos concretamente realizados na integração de forças históricas, sociais, institucionais e técnicas. Alguns exemplos de gêneros textuais seriam: telefonema, sermão, carta comercial, carta pessoal, romance, bilhete, reportagem (MARCUSCHI, 2008, p. 155).

Neste sentido, o ensino de gêneros textuais contempla não só a escrita quanto à oralidade. O trabalho com gêneros é fundamental na educação, a partir deles o professor poderá trabalhar a produção textual de forma a motivar seus alunos; propondo uma aula mais dinâmica, diferentemente de alguns anos atrás, em que o gênero literário predominava na sala de aula.

De acordo com Ribeiro (2006), um dos parâmetros estabelecidos para os livros de português é que o material didático de língua materna deve conter uma variedade de gêneros textuais. Essa variedade deve estar representada por textos literários ou não, verbais ou não-verbais. Segundo a autora, “ler essa gama de materiais textuais tem como premissas: - um conceito amplo e flexível de texto; - um conceito amplo e flexível de leitura; - um conceito amplo e versátil de leitor; - um conceito flexível de linguagem e um conceito versátil de aula” (p. 85).

Para Coscarelli,

Uma das características essenciais a qualquer gênero textual é o caráter sociocomunicativo e, decorrentes disso, os aspectos pragmáticos envolvidos no ato de comunicação. Todo texto é produzido para ser recebido não necessariamente compreendido por alguém, é produzido com alguma intenção comunicativa que o leitor tem o trabalho de tentar recuperar (COSCARELLI, 2006, p. 67).

O trabalho com gêneros textuais propicia uma melhor relação de proximidade entre o texto e o leitor, visando uma qualidade no ensino-aprendizagem, com isso, busca-se estabelecer uma ligação entre o texto escrito e a realidade dos alunos nos mais variados contextos. Conforme Marcuschi (2008, p.154), “quando dominamos um gênero textual, não dominamos uma forma linguística e sim uma forma de realizar linguisticamente objetivos específicos em situações sociais particulares”.

3. 2 O hipertexto

Vivemos na sociedade da informação, em um tempo no qual a comunicação mediada por computador e as questões de linguagem assumem um papel fundamental na vida pós-moderna ou, como denomina Lévy (2010), na “era da Cibercultura”. A rede mundial tem permitido novas práticas de leitura e escrita, antes apenas feitas por meio do papel. Os ambientes virtuais possibilitam não apenas interação com textos escritos, a nova linguagem digital inclui também a habilidade de construir sentido em textos multimodais, ou seja, que mesclam palavras, imagens e sons em um mesmo espaço.

Observa-se que atualmente a sociedade é influenciada pelas Tecnologias de Informação e Comunicação em diversas instâncias sociais. Portanto, podem-se constatar diferentes relações do homem com a informação principalmente devido ao uso do computador e outros dispositivos digitais conectados à Internet. Seguindo os conceitos de sociedade da informação, é importante também conceituar os termos ciberespaço e cibercultura, pois são termos muito utilizados pelos estudiosos atualmente. Lévy (2010, p. 17) define estes dois termos da seguinte forma:

O ciberespaço (que também chamarei de “rede”) é o novo meio de comunicação que surge da interconexão mundial dos computadores. O termo especifica não apenas a infra-estrutura material da comunicação digital, mas também o universo oceânico de informações que ela abriga, assim como os seres humanos que navegam e alimentam esse universo. Quanto ao neologismo “cibercultura”, especifica aqui o conjunto de técnicas (materiais e intelectuais), de práticas, de atitudes, de modos de pensamento e de valores que se desenvolvem juntamente com o crescimento do ciberespaço.

Os avanços na vida moderna fazem com que os cidadãos tenham a necessidade de aprender a lidar com o computador e com a Internet, que por sua vez fornece inúmeras ferramentas para a produção de escrita, como os blogs, salas de bate-papo, correio eletrônico e

outros. Também se podem realizar pesquisas, acessar textos em diversos idiomas, interagir com outras pessoas por meio de redes sociais, e-mail, fórum, lista de discussão, blog etc.

Estes variados tipos de textos exigem novos gêneros textuais, pois possuem características próprias (MARCUSCHI & XAVIER, 2004). Para Marcuschi (2005), todos os textos se manifestam em algum gênero textual e são reflexos do ambiente que na qual são produzidos. Desta forma, para o autor as comunicações realizadas por meio destes gêneros textuais existentes no ambiente virtual, também podem ser chamadas de gêneros digitais.

Para Levy (1996, p. 35), desde suas origens mesopotâmicas, “o texto é um objeto virtual, independente de um suporte específico. Essa entidade virtual atualiza-se em múltiplas versões, traduções, edições e cópias. Ao interpretar, ao dar sentido ao texto aqui e agora, o leitor leva adiante essa cascata de atualizações”.

Ainda, segundo Lévy,

O objetivo de todo texto é o de provocar em seu leitor um certo estado de excitação da grande rede heterogênea de sua memória, ou então orientar sua atenção para uma certa zona de seu mundo interior, ou ainda disparar a projeção de um espetáculo multimídia na tela de sua imaginação (LEVY, 1993, p.24).

A partir do hipertexto, podemos subdividir um texto em trechos coerentes e relativamente curtos, fazermos referência a outras partes do texto ou a outros textos, totalmente independentes. Desta forma, há uma característica própria de leitura e passa a ideia de navegação. Passa a ser um novo espaço de escrita, de modo eletrônico, que permite que o texto se ordene de forma variada. São as presenças dos links que permitem a conexão e a ordenação dos textos. Consequentemente, o leitor, por meios dos links, pode criar a sua própria ordem de leitura, criando o seu caminho para a construção do sentido e definindo quais temas deseja acessar. Desta forma, o hipertexto passa a constituir um ambiente de estratégias de mapeamento de sentidos.

De acordo com Coscarelli (2006, p.73), “o hipertexto é, grosso modo, um texto que traz conexões, chamadas de links, com outros textos que, por sua vez, se conectam a outros, e assim por diante, formando uma grande rede de textos”. Desta forma, cada leitor faz as suas escolhas e os seus caminhos que não necessariamente serão iguais aos de outro leitor do mesmo hipertexto. Esta é justamente a principal diferença entre o hipertexto e os textos lineares encontrados em revistas e livros, por exemplo. O hipertexto, portanto, se caracteriza como um processo de escrita e leitura eletrônica indeterminado, multilinearizado e multisequencial.

A autora destaca que, devido à falta de linearidade, o hipertexto exige do leitor uma noção de coerência de forma mais aberta e interativa, diferente do que se vem fazendo nas abordagens tradicionais. Exige também um maior grau de conhecimentos prévios e maior consciência quanto ao assunto buscado.

Marcuschi (2004) aponta que no ambiente virtual há diversos gêneros emergentes, como e-mail, chats, entrevistas e blogs. Estes gêneros possuem estreita ligação com gêneros textuais já existentes em outros ambientes, porém estão reconfigurados para o discurso eletrônico, apresentando características particulares e próprias da mediação presente nos ambientes virtuais.

De acordo com Levy (1993 p.40), “o hipertexto adequa-se particularmente ao uso educativo e, por isso, é um instrumento bem adaptado a uma pedagogia ativa”. Ainda, segundo o autor:

O hipertexto é dinâmico, está perpetuamente em movimento. Ele se redobra e desdobra à vontade, muda de forma, se multiplica, se corta e se cola outra vez de outra forma. Não é apenas uma rede de microtextos, mas sim um grande metatexto de geometria variável, com gavetas, com dobras. Um parágrafo pode aparecer ou desaparecer sob uma palavra, três capítulos sob uma palavra do parágrafo, um pequeno ensaio sob uma das palavras destes capítulos, e assim virtualmente sem fim, de fundo falso em fundo falso (LÉVY, 1993, p.41).

Para Belmiro,

a partir do hipertexto, toda leitura é uma escritura potencial, mas, sobretudo, as redes desterritorializam o texto, fazendo emergir um texto sem fronteiras próprias. Sob a alta superfície informacional a antiga página do livro se oculta, como se a digitalização estabelecesse um enorme plano semântico, acessível em todo lugar, para o qual cada um poderia contribuir a fim de produzir, retomar, modificar, indefinidamente. A relação entre o emissor e o receptor da mensagem é dissolvida, abrindo-se assim, o universo de criação e interpretação dos signos, inviabilizando a determinação de um sentido prévio (BELMIRO, 2006, p.17).

Para explorar melhor os recursos oferecidos pelo hipertexto, precisamos conhecer conceitos próprios dessa linguagem, que possibilitem trabalhar na sala de aula de forma interdisciplinar, levando em conta a complexidade do conhecimento. Como já foi exposto anteriormente, vários autores apontam as características desse documento digital e trazem pistas e subsídios para o perfil interdisciplinar. O leitor escolhe os caminhos que deseja percorrer sem obedecer a uma sequência fixa.

CAPÍTULO IV

ESTUDO DE CASO: O TABLET NA SALA DE AULA DO ENSINO MÉDIO

4.1. Análise dos questionários aplicados com os professores

Vamos analisar inicialmente o questionário aplicado com docentes do 2º ano do ensino médio. Participaram da pesquisa 03 professoras de Língua Portuguesa⁴. A professora PI, 32 anos, leciona há 04 anos e só possui graduação. A professora PII, 46 anos, leciona há 18 anos e está cursando o mestrado. E a Professora PIII, 62 anos, está em sala de aula há 23 anos e é especialista em Linguística Aplicada.

Antes de analisar as questões é preciso compreender a importância da inserção das novas tecnologias na educação. Para isso, vejamos o que diz Marques Neto (2006) sobre o referido assunto.

O uso da tecnologia da informação no processo de ensino/aprendizagem cria novas condições de produção e recepção de texto e, conseqüentemente, de produção de conhecimento. Contudo, para que o arsenal de bits, bytes e chips seja utilizado a favor da educação, é necessário conscientizar os responsáveis pela construção e implementação dos projetos de ensino/aprendizagem (MARQUES NETO, 2006, p.63).

Quando se fala em usar o tablet na escola, pensamos logo em dar adeus a vários materiais dentre eles os livros didáticos, mas o uso de novas tecnologias como os tablets nas salas de aula vai muito além. A cada dia que passa, essas tecnologias móveis conquistam mais espaço no cotidiano de todos. Tanto na esfera social quanto pessoal, muitas vezes dependemos delas para realizar atividades cotidianas e, na atual realidade cibercultural (LÉVY, 2010), as possibilidades de o indivíduo participar efetivamente da sociedade sem dominar a tecnologia são bastante reduzidas.

De acordo com o questionário aplicado com as professoras verificamos que elas possuem conhecimento básico em informática, tem computador conectado à internet em casa e faz uso da internet diariamente, como também, possuem formação inicial para utilizar o tablet em sala de aula, mas que não teve continuidade.

⁴ Para preservar a identidade dos nossos colaboradores e facilitar a compreensão dos leitores, denominaremos de P seguido do número do respondente para nos referirmos aos professores colaboradores. Como tivemos 03 questionários respondidos, então teremos do PI ao PIII.

Vejamos o gráfico a seguir:

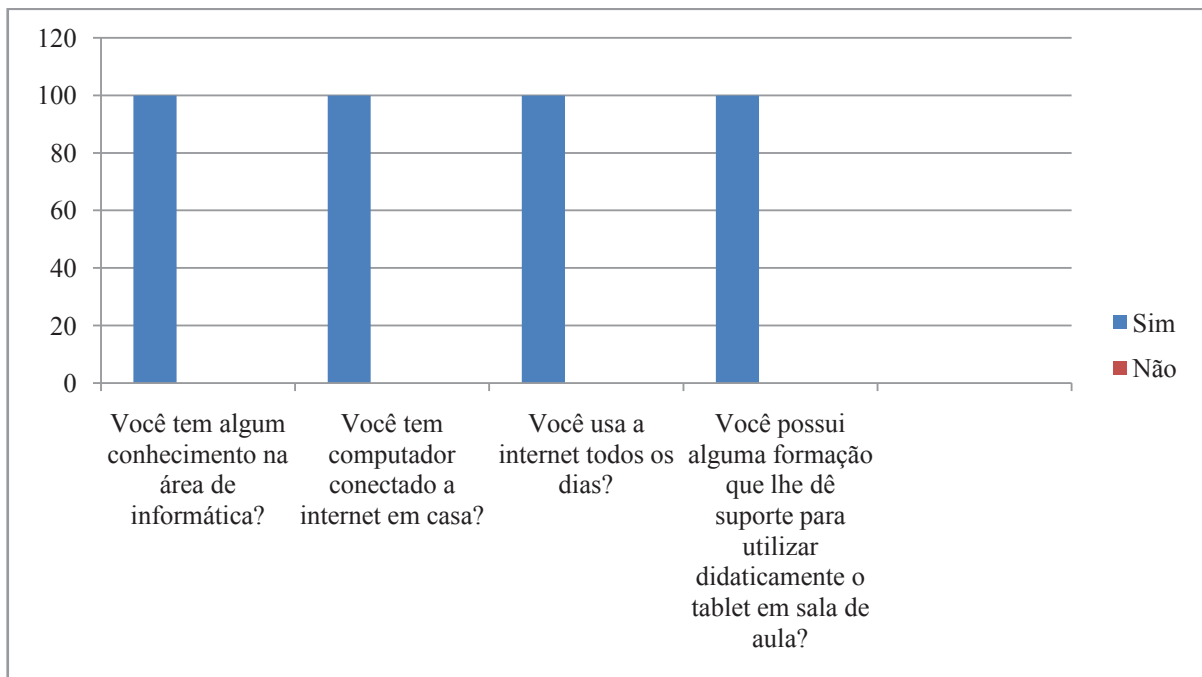


Gráfico 1: Refere-se às questões 01, 02, 03 e 05.

Notamos que as professoras possuem conhecimentos na área de informática e fazem uso dela diariamente, mas o entrave está nos recursos disponibilizados e na formação continuada. Como parte do programa de educação digital nas escolas, a distribuição do tablet deve ser acompanhada de um curso de formação. Essa formação se faz necessária porque auxilia o professor e o faz refletir sobre o seu trabalho e essas novas práticas de ensino.

De acordo com Seabra (2012), para que o uso dessas tecnologias na escola seja realmente eficaz precisamos de professores preparados, dinâmicos e investigativos. Pois novas perguntas e novas situações surgem a todo o momento e fogem do controle preestabelecido do currículo. Tornando essa a parte mais difícil desta tecnologia. E esse é o papel insubstituível do professor: elaborar estratégias que deem significado a essa nova prática pedagógica

Tivemos questões objetivas, mas também, apresentamos algumas discursivas para que esse profissional pudesse expressar sua opinião sobre esse “novo ensino” mediado pelas tecnologias. Na questão de número 06 perguntamos o que significou para elas como

educadoras a aquisição dos tablets e em que esse recurso tem auxiliado na sua metodologia. Verifiquemos o que dizem as professoras em relação a esse questionamento:

“O tablets na utilização dos alunos não está sendo muito eficaz, pois não existe internet para que todos os alunos utilizem” (PI)

“Não utilizamos tal recurso por motivos diversos” (PII)

“Teria significado muito se a maioria dos tablets estivessem funcionando” (PIII)

Que a educação passa por mudanças nos processos didáticos, isso é fato, mas a grande questão é justamente a escolha adequada desse material. No entanto, o uso das tecnologias digitais no âmbito educacional deixou de ser um diferencial e passou a ser uma necessidade. Não há como dissociar o processo de ensino e aprendizagem da disseminação das novas tecnologias. Em análise as respostas dadas pelas docentes verificamos que apesar de ser uma ferramenta que traz novas possibilidades de ensino, seu uso não foi eficaz por diversos motivos, dentre eles: a falta de internet e os tablets terem apresentado problemas de funcionamento.

Para Moran (2012), esbarramos num ponto que é fundamental nesse processo de inserção tecnológica na educação, a ilusão de que a entrega desses tablets para professores e alunos provocaria uma grande revolução. Não resta dúvida que é um avanço promissor, mas se depositarmos muita esperança nessas políticas quantitativas, poderemos frustrar-nos rapidamente. As tecnologias trazem muitas possibilidades, mas, sem ações de formação sólidas, continuadas e significativas, boa parte dos professores tende a um uso mais básico, conservado; enquanto os alunos podem seguir utilizando-as para inúmeras formas e redes de entretenimento, como jogos, vídeos e conversa online.

Na questão 07 perguntamos se sua escola disponibilizava dos meios necessários para utilização dos tablets em sala de aula. As docentes PII e PIII disseram que sim, enquanto PI afirmou que não. Sendo assim, verificamos que utilizar um equipamento tecnológico em sala de aula constitui um desafio para os professores, especialmente os da rede pública, por uma série de fatores, mas principalmente pela falta de rede sem fio e a formação desses profissionais.

O uso da Internet na escola é exigência da cibercultura (LÉVY, 2010), isto é, do novo ambiente comunicacional-cultural que surge com a interconexão mundial de computadores em forte expansão no início do século XXI. Novo espaço de sociabilidade, de organização, de informação, de conhecimento e de educação.

Se a escola não inclui a Internet na educação das novas gerações, ela está na contramão da história, alheia ao espírito do tempo e, criminosamente, produzindo exclusão social ou exclusão da cibercultura. Quando o professor convida o aprendiz a um site, ele não apenas lança mão da nova mídia para potencializar a aprendizagem de um conteúdo curricular, mas contribui pedagogicamente para a inclusão desse aprendiz na cibercultura.

Cibercultura quer dizer modos de vida e de comportamentos assimilados e transmitidos na vivência histórica e cotidiana marcada pelas tecnologias informáticas, mediando a comunicação e a informação via Internet. Essa mediação ocorre a partir de uma ambiência comunicacional não mais definida pela centralidade da emissão, como nos media tradicionais (rádio, imprensa, televisão), baseados na lógica da distribuição que supõe concentração de meios, uniformização dos fluxos, instituição de legitimidades. Na cibercultura, a lógica comunicacional supõe rede hipertextual, multiplicidade, interatividade, imaterialidade, virtualidade, tempo real. (LÉVY, 1993).

As professoras deram suas opiniões sobre o ensino mediado pelas novas tecnologias. Vejamos o que dizem sobre o assunto:

“Acredito que seja muito importante, por conta do avanço tecnológico” (PI)

“Depende da maneira como a tecnologia é usada. Acredito que é mais um recurso.” (PII)

“Seria interessante, porém o aluno se interessa por outras coisas que não se relacionam à educação.” (PIII)

As docentes concordam que a inserção das novas tecnologias na educação seja pertinente, porém é preciso saber adequá-las ao ensino. É preciso adentrar no mundo do aluno para ir além do lúdico, uma vez que, eles utilizam esses recursos como forma de divertimento.

Os próximos passos na educação estarão cada vez mais interligados à mobilidade, flexibilidade e facilidade de uso que os tablets oferecem com soluções mais interessantes, motivadoras e encantadoras. Por isso, acreditamos que é necessário adequar a forma de ensinar a essa nova configuração, fazendo com que os alunos sintam interesse em frequentar a escola, tornando a escola um local atraente. Para isso, precisamos entender e legitimar os aspectos culturais diversos que caracterizam os alunos do mundo atual.

Assim, uma pergunta que devemos nos fazer é se é possível desvincular as tecnologias digitais da educação. Isso tem despertado curiosidade e preocupação de muitos educadores e estudiosos, pois nosso sistema educacional não atende satisfatoriamente as necessidades dos

alunos que são nativos digitais, porém ainda não se encontrou uma solução, uma forma de tornar a escola mais atraente. Até agora, o que temos são apenas tentativas.

Ao final do questionário, pedimos que colocassem sugestões para o uso dos tablets no processo de ensino/aprendizagem de Língua Portuguesa. Elas sugeriram que na escola deveria ter uma formação tecnológica mais adequada e continuada. *“Formação para aprimoramento do uso dos tablets e internet em toda escola” (PI).*

Com isso, corroboramos com as teorias apresentadas na nossa fundamentação que o uso de computadores na escola pode trazer ao ensino, mudanças favoráveis. Contudo, sabemos que não basta simplesmente introduzir novos objetos pedagógicos a escola, é preciso também modificar e atualizar as práticas de ensino partindo do professor. Condicionando as escolas para receber tais significativas ferramentas e acima de tudo preparando o educando para esse novo instrumento da educação. Sobre esta questão, Braga (2007, p.184) afirma que “os diferentes recursos oferecidos pelas novas tecnologias digitais têm não só viabilizado, mas principalmente incentivado, propostas de ensino menos centradas no professor e mais voltadas para a interação e o diálogo, já muito defendidas pelas propostas pedagógicas de orientação sócio-interacionista”.

Concordamos com a ideia defendida por Corrêa,

Considero que seja fácil desenvolver projetos específicos relativos ao uso das novas tecnologias na educação, o difícil, no entanto, é inovar as práticas educativas cotidianas. Para isso, precisamos enfrentar os dilemas presentes na prática pedagógica, romper com a lógica transmissiva e unidirecional e investir na constituição das redes colaborativas de aprendizagem (CORRÊA, 2006, p.45)

Sabemos que quando o assunto é educação e tecnologia, surgem vários questionamentos, e o nosso grande desafio é, por meio dessas novas estratégias de ensino-aprendizagem, possibilitar a formação humana e a inclusão social de nossos alunos, não apenas legitimar as práticas pedagógicas

4.2 Análise dos questionários aplicados com os alunos

Semelhante ao que foi proposto às professoras, foi distribuído um questionário com os alunos em três turmas do 2º ano do ensino médio. Entre alunos e alunas, as estatísticas se equiparam no tocante ao conhecimento e aos objetivos no uso das ferramentas tecnológicas,

em que a maioria só acessa a internet para redes sociais, A maioria respondeu não possuir cursos de informática, ainda assim, para nossa surpresa acessam cotidianamente a internet. Na sequência, ilustraremos, em forma de gráfico, algumas das respostas dadas pelos alunos referentes às questões objetivas.

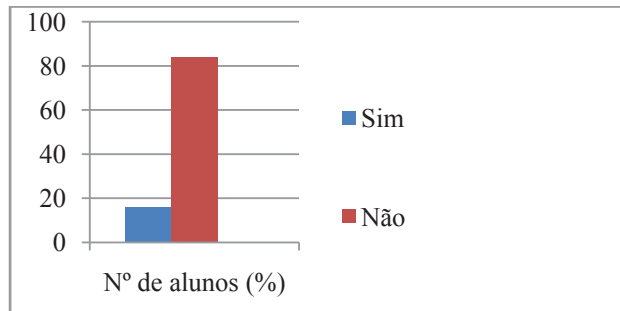


Gráfico 2: Resposta da questão 02: Você tem algum conhecimento em informática?

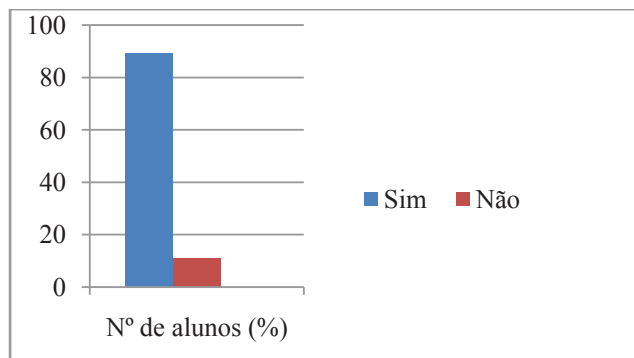


Gráfico 3: Resposta da questão 03: Você tem computador conectado à internet em casa?

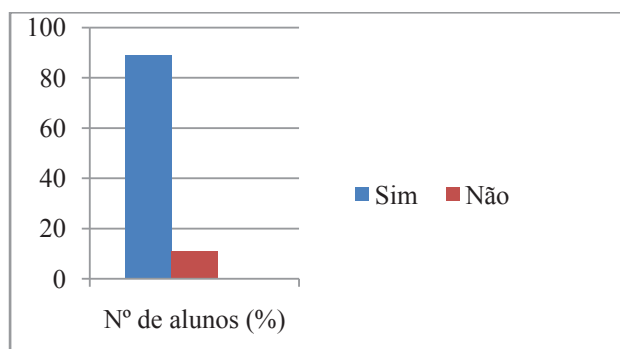


Gráfico 4: Resposta da questão referente ao uso diário da internet pelos alunos.

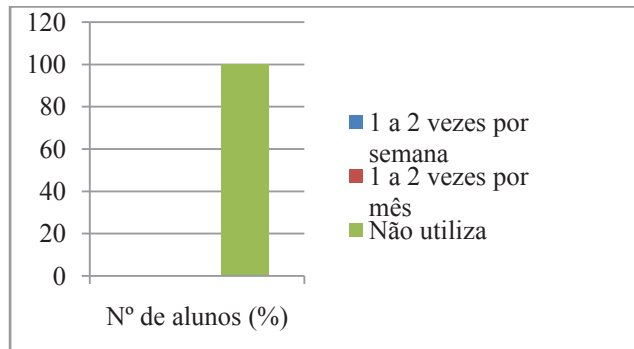


Gráfico 5: Resposta da questão 07: Com que frequência você usa o tablet nas aulas de Língua Portuguesa?

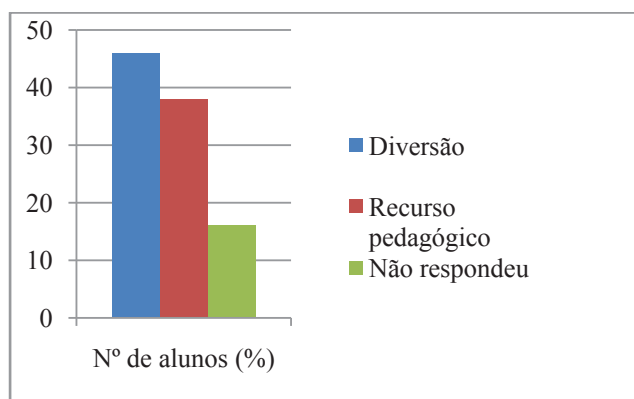


Gráfico 6: Resposta da questão 08: A utilização do tablet para você é:

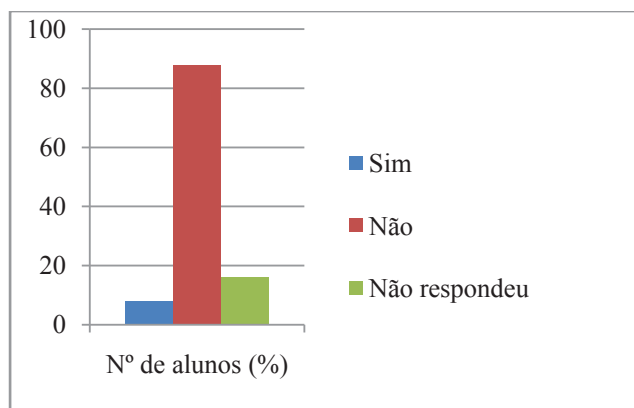


Gráfico 7: Resposta da questão 9: Sua escola dos meios necessários para utilização dos tablets em sala de aula?

Verificamos que 16% dos alunos não possuem conhecimento em informática, mas 89% disseram ter computador em casa e 95% desses alunos acessam diariamente a internet. A maioria respondeu que o tablet serve apenas como diversão e que sua escola não dispõe dos

meios necessários para uma utilização adequada. Quanto ao uso do tablet nas aulas de Língua Portuguesa.

Notamos, com isso, que os alunos em seu cotidiano têm acesso a essas tecnologias, mas a escola ainda não conseguiu adequá-las corretamente ao ensino. Talvez este seja o maior desafio dos profissionais de educação na atualidade (imigrantes digitais): adequar estratégias pedagógicas que atendam as gerações que frequentam as escolas e adequar-se às características de um mundo dominado pelos alunos (nativos digitais).

É importante compreender que nossos alunos mudaram e, com isso, faz-se necessário que o ensino também mude. Para o ensino mudar, o professor precisa estar atento e estudar novas formas de inserir tecnologias digitais em suas aulas sem, no entanto, abandonar as antigas como o livro, a TV, o DVD.

O índice mais preocupante foi referente ao uso dos tablets em sala de aula. 100% dos alunos responderam que nunca utilizaram devido aos problemas apresentados por essa ferramenta. Compreendemos que a justificativa de alunos e professores para o desinteresse em relação ao aparelho distribuído, supostamente por problemas técnicos, é pertinente, mas também detectamos certo desconhecimento e descrédito em relação às reais funcionalidades do tablet nas aulas.

O uso do tablet educacional poderia ter representado um ganho não apenas para os professores, mas também para os alunos. A intenção era que a postura tradicional do professor fosse transcendida numa forma mais dinâmica, para reforçar o processo que busca encantar, motivar e tornar o ensino mais participativo.

Com o uso do tablet o aproveitamento da aula poderia ser maior por dois fatores: a proximidade que se ganha com os alunos por meio do uso de uma tecnologia que já faz parte da vida deles e a interatividade com o tema trabalhado em sala de aula. O professor, nos 50 minutos de aula, usaria a lousa digital, mas o aluno poderia acessar todo o conteúdo no tablet,

Na questão 6, propomos que os alunos ⁵comentassem o que representou a chegada do tablet na escola e qual a expectativa com relação ao seu uso no ambiente escolar. Vejamos algumas das respostas dadas:

“Expectativa foi enorme, mas não foi usado em sala de aula” (AL1)

“Bem, no começo todos estavam gostando da ideia mais depois eles foram ficando de lado até porque foram quebrando e eles não tinham muita utilidade em sala de aula” (AL2)

⁵ Para preservar a identidade dos nossos colaboradores, usamos a denominação A seguida de um número de identificação.

“Nós esperávamos muito por esse tablet, porém, não foi de uso nenhum na escola” (AL3)

“Um desperdício de dinheiro público” (AL4)

“Uma inovação tecnológica para melhorar a aprendizagem” (AL5)

De acordo com os questionários respondidos por professores e alunos, é notável que se esperou muito desse projeto, mas que houve fracasso na sua utilização. Os equipamentos quebraram nos primeiros meses de uso e hoje se encontram inutilizados. Nos relatos de alunos, percebemos que além do uso como forma lúdica, eles esperavam que o tablet fizesse parte de sua vida escolar, e que acrescentasse novos conhecimentos.

A Secretária de Educação do Estado afirma que “as 61 mil unidades já distribuídas têm, de fato, melhorado o rendimento dos alunos do ensino médio. Os tablets continuam com os alunos no 2º e no 3º ano, portanto, terão acesso a esse equipamento todos os alunos do ensino médio”⁶. Muitos questionamentos e dúvidas surgem a partir dessa afirmativa, uma vez que, essa estatística infelizmente não faz parte da realidade da escola participante de nossa pesquisa.

As professoras, apesar de temerosas quanto ao uso em sala de aula, mostraram-se entusiasmadas no início e decepcionadas com o fim que teve esse projeto. As três docentes informantes dessa pesquisa disseram que tiveram muitas expectativas quanto ao uso em sala de aula e de como poderia ser útil no processo de ensino-aprendizagem.

É lamentável que esta ferramenta tenha sido descartada e inutilizada, um recurso que poderia trazer inúmeros benefícios para o ensino, hoje virou sucata e sem promessas de volta. Os dados coletados apontam para a necessidade de maiores discussões sobre a inserção das novas tecnologias na prática educativa e melhor capacitação docente.

Esses dados mostram a necessidade de se repensar a logística de compra e distribuição dos aparelhos, bem como de formação dos profissionais envolvidos. Incluindo aqueles que já enveredam pelo mundo digital, dificilmente será executado um bom trabalho em sala de aula com os tablets sem a efetiva participação dos professores em cursos de formação.

O acesso às tecnologias digitais e a formação dos estudantes em torno dessas tecnologias são fundamentais e devem ser desenvolvidos, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio (BRASIL, 2012), a partir das dimensões da formação humana – trabalho, ciência, tecnologia e cultura.

⁶<http://www.paraiba.pb.gov.br/64645/governo-comeca-distribuicao-dos-tablets-nas-escolas-a-partir-de-marco.html>

Assim, no caso do Ensino Médio, a inclusão tecnológica é tida como uma possibilidade de enriquecer ainda mais o ensino, despertar o interesse do aluno e estimular a aprendizagem de conteúdos necessários tanto para prosseguir nos estudos quanto para se posicionar no mundo do trabalho.

De todos os questionamentos apresentados, o mais relevante continua sendo o de que precisamos nos preparar para romper definitivamente com o modelo de ensino e aprendizagem que vimos mantendo há séculos a fim de realizar um trabalho eficiente e que atenda às expectativas do nosso alunado que já nasce imerso no mundo digital.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta parte do trabalho discutem-se as considerações gerais a respeito do referencial teórico da pesquisa, da metodologia e da análise dos dados. A proposta deste estudo foi Investigar como o ‘tablet’ é utilizado nas aulas de Língua Portuguesa no ensino médio, e que contribuições trouxe para este ensino.

Conforme apontado na introdução, os objetivos específicos desta pesquisa foram: verificar de que maneira os professores são orientados para utilizar adequadamente os tablets como instrumento pedagógico, e analisar a partir de questionário a aprendizagem dos alunos com o uso de tablets em sala de aula.

Para guiar e fundamentar a análise proposta, recorreu-se nos capítulos 1 e 2 deste trabalho a um estudo de cunho teórico. Por meio deste estudo foi possível identificar como as tecnologias de informação e comunicação, especialmente o Tablet, colaboram para uma nova prática pedagógica; e compreender a importância da inserção dessa ferramenta no ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa

Verificou-se também no capítulo 2 que o tablet é um poderoso instrumento pedagógico no processo de ensino e aprendizagem. Mas, para que seu uso seja realmente eficaz é preciso algumas modificações dentro e fora do ambiente escolar. Por muitas das vezes, principalmente na escola pública, nos deparamos com diversos problemas que contribuem para a não utilização desse recurso.

Levando-se em consideração estes aspectos, percebe-se a relevância em analisar como este material contribui para o processo de ensino-aprendizagem. Contexto este cada vez mais presente na sociedade, em diversas esferas sociais.

Desta forma, escolheu-se o Tablet para o presente estudo, afinal, como já fora apontado, este é um recurso pedagógico novo que está sendo inserido no processo de ensino e aprendizagem, tanto para o professor, quanto para o aluno. Neste sentido, é possível afirmar que há a necessidade de mais pesquisas envolvendo esta ferramenta, não apenas na área de Língua Portuguesa, mas também das demais disciplinas.

Para garantir a eficácia do processo de ensino e aprendizagem mediado pelo uso das tecnologias da informação, é fundamental contemplar no planejamento educacional. Na opinião de Amaral (2008, p. 19), “a capacitação profissional; o desenho do projeto pedagógico de cada curso ou programa; a produção de materiais didáticos específicos para

essa nova realidade; as novas formas de linguagem e escrita específicas para o ambiente; enfim, todos os aspectos específicos para esse novo paradigma da educação”.

Para inserção de uma tecnologia no cotidiano das práticas de sala de aula é preciso dar oportunidade ao professor de se apropriar do domínio da tecnologia, ao mesmo tempo em que analisa suas potencialidades e limitações e desenvolva práticas pedagógicas com o acompanhamento e orientação dos formadores para superar as dificuldades e desafios decorrentes da experimentação de novas práticas (ALMEIDA, 2007).

Constatamos que as Tecnologias Educacionais, apesar de muito difundidas na sociedade em geral, são relativamente pouco aproveitadas nas instituições de ensino, particularmente no sistema público, devido uma série de questões. Acreditamos que tais recursos, quando bem empregados, podem agregar valores excepcionais à prática educativa. No campo acadêmico, o uso dessas ferramentas amplia as possibilidades de interações aluno-professor, inclusive fora das salas de aula, através de “encontros virtuais”; permite o acesso a um infindável número de informações sobre os mais variados assuntos, acrescentando à aula mais dinamicidade e criatividade; absorção de diferentes culturas, sem necessidade de deslocamento físico; e outros.

Contudo, se mal empregadas, todas essas vantagens são suprimidas por prejuízos com aquisições em desconformidade com a realidade da escola e insatisfação de alunos e educadores. Para evitar esses riscos, é exigida, aos gestores e professores, uma mudança radical nas suas atitudes. Estes devem submeter-se a vários cursos de formação continuada, para aprenderem a lidar com as máquinas sob vários aspectos e, principalmente, manterem-se atualizados quanto aos fatos sociais externos.

A utilização de meios tecnológicos por si só nunca influenciará o desempenho dos estudantes, os efeitos positivos só se verificam quando professores bem preparados e empenhados para mudar tal realidade se adaptam a novas práticas de ensino e domínio, e que desenvolvam atividades desafiadoras e criativas, que explorem a aprendizagem.

Para que essas novas ferramentas promovam as mudanças esperadas no processo educativo, devem ser usadas não como máquinas para ensinar ou aprender, mas como ferramenta pedagógica para criar um ambiente interativo que proporcione ao aprendiz, diante de uma situação problema, investigar, levantar hipóteses, testá-las refinar suas ideias iniciais, construindo assim seu próprio conhecimento.

O acesso às Novas Tecnologias deve ser visto como um direito e, portanto, nas escolas públicas o estudante deve poder usufruir de uma educação que no momento atual inclua, no mínimo, uma ‘alfabetização tecnológica’. Assim, essas ferramentas devem estar inseridas em

atividades essenciais, tais como aprender a ler, escrever, compreender textos, entender gráficos, contar, etc.

Com isso, concluímos que os aspectos positivos da aplicabilidade do tablet em sala de aula dependem de variados fatores, tais como, reformulação da infra-estrutura e cultura organizacional pré-existente, processo de escolha dos equipamentos em conformidade com a realidade da escola, capacitação e mudanças comportamentais dos profissionais que ali atuam e atualização do currículo pedagógico.

Por fim, constatamos que os professores apontam para uma inadequação entre o uso do tablet e o espaço de utilização, assim como a estratégia utilizada para sua escolha. Consideramos que um material didático que não cumpre com sua função interfere diretamente no bom desempenho dos professores e alunos.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Fernando J. de. Tecnologia e escola: nossas aliadas. In: VALENTE, JOSÉ A.; ALMEIDA, Maria E. B. de. (Orgs). *Formação de educadores à distância e integração de mídias*. São Paulo: Avercamp, 2007, p.159-169.
- ALMEIDA, Maria E. B. de. Integração de tecnologias à educação: novas formas de expressão do pensamento, produção escrita e leitura. In: VALENTE, JOSÉ A.; ALMEIDA, Maria E. B. de. (Orgs). *Formação de educadores à distância e integração de mídias*. São Paulo: Avercamp, 2007, p. 171-181.
- AMARAL, Luiz H.; COSTA AMARAL, Carmen L. Tecnologias de comunicação aplicadas à educação. In: MARQUESI, Sueli C.; SILVA ELIAS, Vanda M. da; CABRAL, Ana L. T. (Orgs) *Interações virtuais: perspectivas para o ensino de língua portuguesa à distância*. São Carlos, SP: Claraluz, 2008, p. 11-20.
- BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- BELMIRO, Ângela. Fala, escrita e navegação: caminhos da cognição. In: COSCARELLI, Carla V. (Org.). *Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar*. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006, p. 13-22.
- BRAGA, DENISE B. Práticas letradas digitais: considerações sobre possibilidades de ensino e de reflexão social crítica. In: ARAÚJO, Júlio C. (Org.) *Internet e ensino: novos gêneros, outros desafios*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007, p.181-195.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1997a, 126p.
- BRASIL. Secretaria de Educação a Distância. Programa Nacional de Informática na Educação. Brasília: MEC/SEF, 1997b, 23p.
- BRASIL. Secretaria de Educação a Distância. Um computador por aluno: formação Brasil – projeto, planejamento das ações/cursos. Brasília: MEC/SEED, 2009.
- BRASIL. Ministério da Educação. Site do projeto um computador por aluno – UCA. 2012. Disponível em: <<http://www.uca.gov.br/institucional/>>. Acesso em: 15/05/2014.
- CORRÊA, Juliane. Novas tecnologias da informação e da comunicação, novas estratégias de ensino aprendizagem. In: COSCARELLI, Carla V. (Org.). *Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar*. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006, p. 43-50.
- COSCARELLI, C. V. Entre textos e hipertextos. In: COSCARELLI, Carla V. (Org.). *Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar*. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006, p.65-84.
- DIONÍSIO, Ângela P.; MACHADO, Anna R.; BEZERRA, Maria A. (Orgs.). *Gêneros textuais e ensino*. São Paulo: Parábola, 2010.

GUIMARÃES, Ângelo de M.; DIAS, Reinildes. Ambientes de aprendizagens: reengenharia da sala de aula. In: COSCARELLI, Carla V. (Org.). *Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar*. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006, p.23-42

KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. *O texto e a construção de sentidos*. São Paulo: Contexto, 2001.

LÉVY, Pierre. *A Inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço*. São Paulo: Loyola, 1998.

_____. *O que é virtual?* São Paulo: Editora 34, 1996.

_____. *As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.

_____. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 2010.

MARCUSCHI, Luiz. A. *Gêneros textuais: Definição e funcionalidade*. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R. M. & BEZERRA, M. A. (Orgs.). *Gêneros textuais e ensino*. 3. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005, (19-36)

_____. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.

MARCUSCHI, Luiz A.; XAVIER, Antônio. C. *Hipertexto e gêneros digitais*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

_____. Xavier. Antonio Carlos. *Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

MARQUES NETO, H. T. A tecnologia da educação na escola. In: COSCARELLI, Carla V. (Org.). *Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar*. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006, p.51-64.

MORAN, J. M. *Tablets e netbooks na educação*, 2012. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/moran/>> Acesso em: 01/05/2014.

NASCIMENTO, Anna C. T. A. de A. A Integração das Tecnologias às Práticas Escolares. In: *Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação no Brasil: TIC Educação 2012*. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2013, p.45-49. Disponível em: <<http://www.cetic.br/publicacoes/2012/tic-educacao-2012.pdf>>. Acesso em: 19/05/2014.

RIBEIRO, ANA E. Textos e hipertextos na sala de aula. In: COSCARELLI, Carla V. (Org.). *Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar*. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006, p.85-91.

SEABRA, Carlos. *Tablets na sala de aula*. 2012. Disponível em: <http://cseabra.wordpress.com/2012/04/22/tablets-na-sala-de-aula/> Acesso em: 19/05/2014.

VALENTE, José. A. Um laptop para cada aluno: promessas e resultados. In: ALMEIDA, Maria. E. B. de & VALENTE, José. A. *O computador portátil na escola: mudanças e desafios nos processos de aprendizagem*. São Paulo: Avercamp, 2011.

_____. (Org.) *O computador na sociedade do conhecimento*. Brasília: MEC, 1999.

O uso do tablet. Disponível em: <http://www.paraiba.pb.gov.br/educacao>. Acessado em: 26/05/2014.

<http://www.paraiba.pb.gov.br/64645/governo-comeca-distribuicao-dos-tablets-nas-escolas-a-partir-de-marco.html>

<http://portal.mec.gov.br>. Acessado em 16/05/2014.

APÊNDICE I

Questionário aplicado com os ALUNOS informantes da pesquisa em 29/05/2014.

EEEFMI Dr. Elpídio de Almeida – PRATA

Campina Grande – PB, Maio de 2013.

Público-alvo: Professores e Alunos do Ensino Médio (Turno de aplicação: Manhã e Tarde)

Questionário de pesquisa

Título: O uso de tablets no processo de ensino/aprendizagem de língua portuguesa em uma escola pública de campina grande: estudo de caso

Pesquisadoras: Maria do Rosário Barbosa Nascimento (Licenciada em Letras pela UEPB e Concluinte da Especialização em Língua Portuguesa - UEPB)

Profª. Dra. Tânia Maria Augusto Pereira (Orientadora)

01 – Qual é o meio utilizado por você para se manter informado(a) sobre os acontecimentos atuais? Jornal impresso () Revistas impressas () Jornal televisionado () Rádio () Internet (sites jornalísticos) () Não me mantenho informado ()

02 – Você tem algum conhecimento na área de informática? Sim () Não ()

03 – Você tem computador conectado à Internet em casa? Sim () Não ()

04 – Você usa a Internet: Todos os dias () Três vezes por semana () Só nos finais de semana () Raramente ()

05 – Caso não tenha computador em casa conectado à Internet, em quais desses locais de acesso à rede mundial de computadores você se comunica/interage virtualmente? Lan house () Lan house e casa de amigos () Casa de amigos () Lan house e casa de familiares () Casa de familiares () Outros ()

06 – O que representou para você a chegada do tablet em sua escola e qual a sua expectativa com relação ao uso dele no ambiente escolar? _____

07 – Com que frequência você utiliza o tablet nas aulas de Língua Portuguesa?

1 a 2 vezes por semana () 1 a 2 vezes por mês () não utiliza ()

08 – A utilização do tablet para você é:

Diversão () Mais um recurso pedagógico para auxiliá-lo nos estudos ()

09 - Sua escola dispõe dos meios necessários para a utilização dos tablets em sala de aula?

Sim () Não ()

10 – Na sua opinião, o(a) professor(a) de Língua Portuguesa usa o tablet adequadamente nas aulas? Sim () Não (). Justifique sua resposta. _____

APÊNDICE II

Questionário sociocultural aplicado com os PROFESSORES informantes da pesquisa em 29/05/2014.

EEEFMI Dr. Elpídio de Almeida – PRATA

Campina Grande – PB, Maio de 2014.

Público-alvo: Professores e Alunos do Ensino Médio (Turno de aplicação: Manhã e Tarde)

Questionário de pesquisa

Título: O uso de tablets no processo de ensino/aprendizagem de língua portuguesa em uma escola pública de campina grande: estudo de caso

Pesquisadoras: Maria do Rosário Barbosa Nascimento (Licenciada em Letras pela UEPB e Concluinte da Especialização em Língua Portuguesa - UEPB)

Profª. Dra. Tânia Maria Augusto Pereira (Orientadora)

Dados de Identificação:

Nome: _____

Idade: _____

Formação Acadêmica: Graduação () Especialização () Mestrado () Doutorado ()

Tempo de Atuação Profissional: _____

01 – Você tem algum conhecimento na área de informática? Qual?

02 – Você tem computador conectado à Internet em casa? Sim () Não ()

03 – Você usa a Internet: Todos os dias () Raramente () Três vezes por semana ()
Só nos finais de semana ()

04 – Qual é o meio utilizado por você para se manter informado(a) sobre os acontecimentos atuais? Jornal impresso () Revistas impressas () Jornal televisionado () Rádio ()
Internet (sites jornalísticos) () Não me mantenho informado ()

05 – Você possui alguma formação que lhe dê suporte para utilizar didaticamente o tablet em sala de aula? Sim () Não (). Qual? _____

06 – O que significou para você como educador a aquisição dos tablets e em que esse recurso tem auxiliado na sua metodologia? _____

07- Sua escola dispõe dos meios necessários para a utilização dos tablets em sala de aula?

Sim () Não()

08 – A inserção das novas tecnologias no ambiente escolar e sua utilização como ferramenta de apoio no processo de aprendizagem, reflete a atual realidade da sua escola? Sim ou Não? Por quê? _____

09 – Qual sua opinião sobre o ensino mediado pelas novas tecnologias? _____

10 – Quais sugestões você faz diante do uso dos tablets no processo de ensino/aprendizagem de Língua Portuguesa? _____

ANEXOS

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Questionário de pesquisa

Título: O uso de *tablets* no processo de ensino/aprendizagem de língua portuguesa em uma escola pública de Campina Grande: estudo de caso

Pesquisadoras responsáveis

1. Maria do Rosário Barbosa Nascimento (Licenciada em Letras pela UEPB e Concluinte da Especialização em Língua Portuguesa - UEPB)
2. Profª. Dra. Tânia Maria Augusto Pereira (Orientadora)

Dados de Identificação:

Nome: Isabelly Lucinda Carneiro da Cunha (MACROCAMPO)

Idade: 32

Formação Acadêmica: Graduação ☒ Especialização () Mestrado () Doutorado ()

Tempo de Atuação Profissional: 4 anos

- 01 - Você tem algum conhecimento na área de informática? Qual? WORD, EXCEL
02 - Você tem computador conectado à Internet em casa? Sim ☒ Não ()
03 - Você usa a Internet: Todos os dias ☒ Raramente () Três vezes por semana ()
Só nos finais de semana ()
04 - Qual é o meio utilizado por você para se manter informado(a) sobre os acontecimentos atuais? Jornal impresso ☒ Revistas impressas ☒ Jornal televisionado ☒ Rádio ()
Internet (sites jornalísticos) ☒ Não me mantenho informado ()
05 - Você possui alguma formação que lhe dê suporte para utilizar didaticamente o *tablet* em sala de aula? Sim ☒ Não ☒ Qual? _____

06 - O que significou para você como educador a aquisição dos *tablets* e em que esse recurso tem auxiliado na sua metodologia? O TABLETS NA UTILIZAÇÃO DOS ALUNOS NÃO ESTÁ SENDO MUITO EFICAZ, POIS NÃO EXISTE INTERNET PARA

07 - Sua escola dispõe dos meios necessários para a utilização dos *tablets* em sala de aula? Sim () Não ☒

08 - A inserção das novas tecnologias no ambiente escolar e sua utilização como ferramenta de apoio no processo de aprendizagem, reflete a atual realidade da sua escola? Sim ou Não? Por quê? Sim, pois a tecnologia está tendo um avanço com muita velocidade a cada dia, temos que

09 - Qual sua opinião sobre o ensino mediado pelas novas tecnologias? está se atualizando, acredito que seja muito importante, por conta do avanço tecnológico.

10 - Quais sugestões você faz diante do uso dos *tablets* no processo de ensino/aprendizagem de Língua Portuguesa?

Formação para aprimoramento de uso dos tablets e internet em toda escola.



PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Questionário de pesquisa

Título: O uso de *tablets* no processo de ensino/aprendizagem de língua portuguesa em uma escola pública de Campina Grande: estudo de caso
Pesquisadoras responsáveis

1. Maria do Rosário Barbosa Nascimento (Licenciada em Letras pela UEPB e Concluinte da Especialização em Língua Portuguesa - UEPB)
2. Profª. Dra. Tânia Maria Augusto Pereira (Orientadora)

Dados de Identificação:

Nome: ALICE RIBEIRO DE LIMA

Idade: 62 anos

Formação Acadêmica: Graduação (x) Especialização (x) Mestrado () Doutorado ()

Tempo de Atuação Profissional: 23 anos

- 01 - Você tem algum conhecimento na área de informática? Qual? Básico
- 02 - Você tem computador conectado à Internet em casa? Sim (x) Não ()
- 03 - Você usa a Internet: Todos os dias (x) Raramente () Três vezes por semana ()
Só nos finais de semana ()
- 04 - Qual é o meio utilizado por você para se manter informado(a) sobre os acontecimentos atuais? Jornal impresso () Revistas impressas () Jornal televisionado (x) Rádio ()
Internet (sites jornalísticos) (x) Não me mantenho informado ()
- 05 - Você possui alguma formação que lhe dê suporte para utilizar didaticamente o *tablet* em sala de aula? Sim (x) Não (). Qual? FOI MINISTRADO CURSO DE FORMAÇÃO NA ESCOLA
- 06 - O que significou para você como educador a aquisição dos *tablets* e em que esse recurso tem auxiliado na sua metodologia? TERIA SIGNIFICADO MUITO SE A MAIORIA DOS TABLETS ESTIVESSEM FUNCIONANDO.
- 07 - Sua escola dispõe dos meios necessários para a utilização dos *tablets* em sala de aula?
Sim (x) Não ()
- 08 - A inserção das novas tecnologias no ambiente escolar e sua utilização como ferramenta de apoio no processo de aprendizagem, reflete a atual realidade da sua escola? Sim ou Não?
Por quê? SIM. O ALUNO TEM UM MAIOR INTERESSE.
- 09 - Qual sua opinião sobre o ensino mediado pelas novas tecnologias?
SERIA INTERESSANTE, PORÉM O ALUNO SE INTERESSA POR OUTRAS COISAS QUE NÃO SE RELACIONAM COM A EDUCAÇÃO
- 10 - Quais sugestões você faz diante do uso dos *tablets* no processo de ensino/aprendizagem de Língua Portuguesa? MAIS APOIO TECNOLÓGICO DAS MÁQUINAS



PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Questionário de pesquisa

Título: O uso de *tablets* no processo de ensino/aprendizagem de língua portuguesa em uma escola pública de Campina Grande: estudo de caso

Pesquisadoras responsáveis

1. Maria do Rosário Barbosa Nascimento (Licenciada em Letras pela UEPB e Concluinte da Especialização em Língua Portuguesa - UEPB)
2. Profª. Dra. Tânia Maria Augusto Pereira (Orientadora)

Dados de Identificação:

Nome: Ryca A. S. Lima

Idade: 46

Formação Acadêmica: Graduação () Especialização () Mestrado ☒ Doutorado ()

Tempo de Atuação Profissional: 18 anos

01 - Você tem algum conhecimento na área de informática? Qual? word, excel...

02 - Você tem computador conectado à Internet em casa? Sim ☒ Não ()

03 - Você usa a Internet: Todos os dias ☒ Raramente () Três vezes por semana ()
Só nos finais de semana ()

04 - Qual é o meio utilizado por você para se manter informado(a) sobre os acontecimentos atuais? Jornal impresso () Revistas impressas ☒ Jornal televisionado ☒ Rádio ☒
Internet (sites jornalísticos) ☒ Não me mantenho informado ()

05 - Você possui alguma formação que lhe dê suporte para utilizar didaticamente o *tablet* em sala de aula? Sim ☒ Não (). Qual? formação, mas não há continuidade

06 - O que significou para você como educador a aquisição dos *tablets* e em que esse recurso tem auxiliado na sua metodologia? Não utilizamos tal recurso por motivos diversos

07 - Sua escola dispõe dos meios necessários para a utilização dos *tablets* em sala de aula? Sim ☒ Não ()

08 - A inserção das novas tecnologias no ambiente escolar e sua utilização como ferramenta de apoio no processo de aprendizagem, reflete a atual realidade da sua escola? Sim ou Não? Por quê? Parcialmente às vezes usamos/ utilizamos algumas ferramentas tecnológicas

09 - Qual sua opinião sobre o ensino mediado pelas novas tecnologias? Depende da maneira com a tecnologia é usada. Acredito que é mais um recurso

10 - Quais sugestões você faz diante do uso dos *tablets* no processo de ensino/aprendizagem de Língua Portuguesa? Pesquisas, leituras de obras diversas...



PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Questionário de pesquisa

Título: O uso de *tablets* no processo de ensino/aprendizagem de língua portuguesa em uma escola pública de Campina Grande: estudo de caso

Pesquisadoras responsáveis:

1. Maria do Rosário Barbosa Nascimento (Licenciada em Letras pela UEPB e Concluinte da Especialização em Língua Portuguesa - UEPB)
2. Profª. Dra. Tânia Maria Augusto Pereira (Orientadora)

01 – Qual é o meio utilizado por você para se manter informado (a) sobre os acontecimentos atuais? Jornal impresso () Revistas impressas () Jornal televisionado () Rádio () Internet (sites jornalísticos) (X) Não me mantenho informado ()

02 – Você tem algum conhecimento na área de informática? Sim (X) Não ()

03 – Você tem computador conectado à Internet em casa? Sim (X) Não ()

04 – Você usa a Internet: Todos os dias (X) Três vezes por semana () Só nos finais de semana () Raramente ()

05 – Caso não tenha computador em casa conectado à Internet, em quais desses locais de acesso à rede mundial de computadores você se comunica/interage virtualmente? Lan house () Lan house e casa de amigos () Casa de amigos () Lan house e casa de familiares () Casa de familiares () Outros ()

06 – O que representou para você a chegada do *tablet* em sua escola e qual a sua expectativa com relação ao uso dele no ambiente escolar? Entrei na escola no 2º ano
mas peguei o tablet.

07 – Com que frequência você utiliza o *tablet* nas aulas de Língua Portuguesa? 1 a 2 vezes por semana () 1 a 2 vezes por mês () não utiliza (X)

08 – A utilização do *tablet* para você é: Diversão () Mais um recurso pedagógico para auxiliá-lo nos estudos ()

09 – Sua escola dispõe dos meios necessários para a utilização dos *tablets* em sala de aula? Sim () Não (X)

10 – Em sua opinião, o professor de Língua Portuguesa usa o *tablet* adequadamente nas aulas? Sim () Não (). Justifique sua resposta. _____



PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Questionário de pesquisa

Título: O uso de *tablets* no processo de ensino/aprendizagem de língua portuguesa em uma escola pública de Campina Grande: estudo de caso

Pesquisadoras responsáveis:

1. Maria do Rosário Barbosa Nascimento (Licenciada em Letras pela UEPB e Concluinte da Especialização em Língua Portuguesa - UEPB)
2. Profª. Dra. Tânia Maria Augusto Pereira (Orientadora)

01 – Qual é o meio utilizado por você para se manter informado (a) sobre os acontecimentos atuais? Jornal impresso () Revistas impressas (X) Jornal televisionado () Rádio () Internet (sites jornalísticos) (X) Não me mantenho informado ()

02 – Você tem algum conhecimento na área de informática? Sim (X) Não ()

03 – Você tem computador conectado à Internet em casa? Sim (X) Não ()

04 – Você usa a Internet: Todos os dias (X) Três vezes por semana () Só nos finais de semana () Raramente ()

05 – Caso não tenha computador em casa conectado à Internet, em quais desses locais de acesso à rede mundial de computadores você se comunica/interage virtualmente? Lan house () Lan house e casa de amigos () Casa de amigos () Lan house e casa de familiares () Casa de familiares () Outros ()

06 – O que representou para você a chegada do *tablet* em sua escola e qual a sua expectativa com relação ao uso dele no ambiente escolar? Eu não tenho tablet

07 – Com que frequência você utiliza o *tablet* nas aulas de Língua Portuguesa? 1 a 2 vezes por semana () 1 a 2 vezes por mês () não utiliza (X)

08 – A utilização do *tablet* para você é: Diversão () Mais um recurso pedagógico para auxiliá-lo nos estudos () ?

09 – Sua escola dispõe dos meios necessários para a utilização dos *tablets* em sala de aula? Sim () Não (X)

10 – Em sua opinião, o professor de Língua Portuguesa usa o *tablet* adequadamente nas aulas? Sim () Não (). Justifique sua resposta. Não usa!



PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Questionário de pesquisa

Título: O uso de tablets no processo de ensino/aprendizagem de língua portuguesa em uma escola pública de Campina Grande: estudo de caso

Pesquisadoras responsáveis:

1. Maria do Rosário Barbosa Nascimento (Licenciada em Letras pela UEPB e Concluinte da Especialização em Língua Portuguesa - UEPB)
2. Profª. Dra. Tânia Maria Augusto Pereira (Orientadora)

01 – Qual é o meio utilizado por você para se manter informado (a) sobre os acontecimentos atuais? Jornal impresso () Revistas impressas () Jornal televisionado (x) Rádio (x) Internet (sites jornalísticos) (x) Não me mantenho informado ()

02 – Você tem algum conhecimento na área de informática? Sim (x) Não ()

03 – Você tem computador conectado à Internet em casa? Sim (x) Não ()

04 – Você usa a Internet: Todos os dias (x) Três vezes por semana () Só nos finais de semana () Raramente ()

05 – Caso não tenha computador em casa conectado à Internet, em quais desses locais de acesso à rede mundial de computadores você se comunica/interage virtualmente? Lan house () Lan house e casa de amigos () Casa de amigos () Lan house e casa de familiares () Casa de familiares () Outros ()

06 – O que representou para você a chegada do tablet em sua escola e qual a sua expectativa com relação ao uso dele no ambiente escolar? Algo mais envolvido e que facilita a vida do aluno em questões de aprendizagem.

07 – Com que frequência você utiliza o tablet nas aulas de Língua Portuguesa? 1 a 2 vezes por semana () 1 a 2 vezes por mês () não utiliza (x)

08 – A utilização do tablet para você é: Diversão () Mais um recurso pedagógico para auxiliá-lo nos estudos (x)

09 – Sua escola dispõe dos meios necessários para a utilização dos tablets em sala de aula? Sim () Não (x)

10 – Em sua opinião, o professor de Língua Portuguesa usa o tablet adequadamente nas aulas? Sim () Não (x). Justifique sua resposta. porque, eu não recebi e isso se tornou algo sem valor, além de mal ser usado tanto em sala como em outras ocasiões.



PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Questionário de pesquisa

Título: O uso de *tablets* no processo de ensino/aprendizagem de língua portuguesa em uma escola pública de Campina Grande: estudo de caso

Pesquisadoras responsáveis:

1. Maria do Rosário Barbosa Nascimento (Licenciada em Letras pela UEPB e Concluinte da Especialização em Língua Portuguesa - UEPB)
2. Profª. Dra. Tânia Maria Augusto Pereira (Orientadora)

01 – Qual é o meio utilizado por você para se manter informado (a) sobre os acontecimentos atuais? Jornal impresso () Revistas impressas () Jornal televisionado (X) Rádio () Internet (sites jornalísticos) () Não me mantenho informado ()

02 – Você tem algum conhecimento na área de informática? Sim (X) Não ()

03 – Você tem computador conectado à Internet em casa? Sim () Não (X)

04 – Você usa a Internet: Todos os dias (X) Três vezes por semana () Só nos finais de semana () Raramente ()

05 – Caso não tenha computador em casa conectado à Internet, em quais desses locais de acesso à rede mundial de computadores você se comunica/interage virtualmente? Lan house () Lan house e casa de amigos () Casa de amigos () Lan house e casa de familiares (X) Casa de familiares () Outros ()

06 – O que representou para você a chegada do *tablet* em sua escola e qual a sua expectativa com relação ao uso dele no ambiente escolar? Achei que teríamos mais modos de aprendizagem que seria uma ótima forma de me trabalhar nas aulas

07 – Com que frequência você utiliza o *tablet* nas aulas de Língua Portuguesa? 1 a 2 vezes por semana () 1 a 2 vezes por mês () não utiliza (X)

08 – A utilização do *tablet* para você é: Diversão (X) Mais um recurso pedagógico para auxiliá-lo nos estudos ()

09 – Sua escola dispõe dos meios necessários para a utilização dos *tablets* em sala de aula? Sim () Não (X)

10 – Em sua opinião, o professor de Língua Portuguesa usa o *tablet* adequadamente nas aulas? Sim () Não (X). Justifique sua resposta. Não é utilizado em sala



PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Questionário de pesquisa

Título: O uso de *tablets* no processo de ensino/aprendizagem de língua portuguesa em uma escola pública de Campina Grande: estudo de caso

Pesquisadoras responsáveis:

1. Maria do Rosário Barbosa Nascimento (Licenciada em Letras pela UEPB e Concluinte da Especialização em Língua Portuguesa - UEPB)
2. Profª. Dra. Tânia Maria Augusto Pereira (Orientadora)

01 – Qual é o meio utilizado por você para se manter informado (a) sobre os acontecimentos atuais? Jornal impresso () Revistas impressas () Jornal televisionado (X) Rádio () Internet (sites jornalísticos) (X) Não me mantenho informado ()

02 – Você tem algum conhecimento na área de informática? Sim (X) Não ()

03 – Você tem computador conectado à Internet em casa? Sim (X) Não ()

04 – Você usa a Internet: Todos os dias (X) Três vezes por semana () Só nos finais de semana () Raramente ()

05 – Caso não tenha computador em casa conectado à Internet, em quais desses locais de acesso à rede mundial de computadores você se comunica/interage virtualmente? Lan house () Lan house e casa de amigos () Casa de amigos () Lan house e casa de familiares () Casa de familiares () Outros ()

06 – O que representou para você a chegada do *tablet* em sua escola e qual a sua expectativa com relação ao uso dele no ambiente escolar? Cheguei a pensar que seria útil, mas ele foi totalmente inútil.

07 – Com que frequência você utiliza o *tablet* nas aulas de Língua Portuguesa? 1 a 2 vezes por semana () 1 a 2 vezes por mês () não utiliza (X)

08 – A utilização do *tablet* para você é: Diversão (X) Mais um recurso pedagógico para auxiliá-lo nos estudos ()

09 – Sua escola dispõe dos meios necessários para a utilização dos *tablets* em sala de aula? Sim () Não (X)

10 – Em sua opinião, o professor de Língua Portuguesa usa o *tablet* adequadamente nas aulas? Sim () Não (X). Justifique sua resposta. Porque ninguém da escola usa *tablet*.



PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Questionário de pesquisa

Título: O uso de tablets no processo de ensino/aprendizagem de língua portuguesa em uma escola pública de Campina Grande: estudo de caso

Pesquisadoras responsáveis:

1. Maria do Rosário Barbosa Nascimento (Licenciada em Letras pela UEPB e Concluinte da Especialização em Língua Portuguesa - UEPB)
2. Profª. Dra. Tânia Maria Augusto Pereira (Orientadora)

01 – Qual é o meio utilizado por você para se manter informado (a) sobre os acontecimentos atuais? Jornal impresso () Revistas impressas () Jornal televisionado () Rádio () Internet (sites jornalísticos) (X) Não me mantenho informado ()

02 – Você tem algum conhecimento na área de informática? Sim (X) Não ()

03 – Você tem computador conectado à Internet em casa? Sim () Não (X)

04 – Você usa a Internet: Todos os dias (X) Três vezes por semana () Só nos finais de semana () Raramente ()

05 – Caso não tenha computador em casa conectado à Internet, em quais desses locais de acesso à rede mundial de computadores você se comunica/interage virtualmente? Lan house () Lan house e casa de amigos () Casa de amigos () Lan house e casa de familiares () Casa de familiares (X) Outros ()

06 – O que representou para você a chegada do tablet em sua escola e qual a sua expectativa com relação ao uso dele no ambiente escolar? não representou nada, porque não tenho.

07 – Com que frequência você utiliza o tablet nas aulas de Língua Portuguesa? 1 a 2 vezes por semana () 1 a 2 vezes por mês () não utiliza (X)

08 – A utilização do tablet para você é: Diversão (X) Mais um recurso pedagógico para auxiliá-lo nos estudos (X)

09 – Sua escola dispõe dos meios necessários para a utilização dos tablets em sala de aula? Sim () Não (X)

10 – Em sua opinião, o professor de Língua Portuguesa usa o tablet adequadamente nas aulas? Sim () Não (X). Justifique sua resposta. não utiliza



PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Questionário de pesquisa

Título: O uso de *tablets* no processo de ensino/aprendizagem de língua portuguesa em uma escola pública de Campina Grande: estudo de caso

Pesquisadoras responsáveis:

1. Maria do Rosário Barbosa Nascimento (Licenciada em Letras pela UEPB e Concluinte da Especialização em Língua Portuguesa - UEPB)
2. Profª. Dra. Tânia Maria Augusto Pereira (Orientadora)

01 – Qual é o meio utilizado por você para se manter informado (a) sobre os acontecimentos atuais? Jornal impresso () Revistas impressas () Jornal televisionado () Rádio () Internet (sites jornalísticos) (X) Não me mantenho informado ()

02 – Você tem algum conhecimento na área de informática? Sim (X) Não ()

03 – Você tem computador conectado à Internet em casa? Sim (X) Não ()

04 – Você usa a Internet: Todos os dias (X) Três vezes por semana () Só nos finais de semana () Raramente ()

05 – Caso não tenha computador em casa conectado à Internet, em quais desses locais de acesso à rede mundial de computadores você se comunica/interage virtualmente? Lan house () Lan house e casa de amigos () Casa de amigos () Lan house e casa de familiares () Casa de familiares (X) Outros ()

06 – O que representou para você a chegada do *tablet* em sua escola e qual a sua expectativa com relação ao uso dele no ambiente escolar? na realidade, é muito novo o uso de tablet durante as aulas.

07 – Com que frequência você utiliza o *tablet* nas aulas de Língua Portuguesa? 1 a 2 vezes por semana () 1 a 2 vezes por mês () não utiliza (X)

08 – A utilização do *tablet* para você é: Diversão () Mais um recurso pedagógico para auxiliá-lo nos estudos (X)

09 – Sua escola dispõe dos meios necessários para a utilização dos *tablets* em sala de aula? Sim () Não (X)

10 – Em sua opinião, o professor de Língua Portuguesa usa o *tablet* adequadamente nas aulas? Sim () Não (X) Justifique sua resposta. o uso até agora não houve o uso de tablet durante as aulas.



PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Questionário de pesquisa

Título: O uso de *tablets* no processo de ensino/aprendizagem de língua portuguesa em uma escola pública de Campina Grande: estudo de caso

Pesquisadoras responsáveis:

1. Maria do Rosário Barbosa Nascimento (Licenciada em Letras pela UEPB e Concluinte da Especialização em Língua Portuguesa - UEPB)
2. Profª. Dra. Tânia Maria Augusto Pereira (Orientadora)

01 – Qual é o meio utilizado por você para se manter informado (a) sobre os acontecimentos atuais? Jornal impresso () Revistas impressas () Jornal televisionado (X) Rádio () Internet (sites jornalísticos) () Não me mantenho informado ()

02 – Você tem algum conhecimento na área de informática? Sim (X) Não ()

03 – Você tem computador conectado à Internet em casa? Sim (X) Não ()

04 – Você usa a Internet: Todos os dias (X) Três vezes por semana () Só nos finais de semana () Raramente ()

05 – Caso não tenha computador em casa conectado à Internet, em quais desses locais de acesso à rede mundial de computadores você se comunica/interage virtualmente? Lan house () Lan house e casa de amigos () Casa de amigos () Lan house e casa de familiares () Casa de familiares () Outros ()

06 – O que representou para você a chegada do *tablet* em sua escola e qual a sua expectativa com relação ao uso dele no ambiente escolar? é um objeto de muita importância, uma nova maneira de estudar.

07 – Com que frequência você utiliza o *tablet* nas aulas de Língua Portuguesa? 1 a 2 vezes por semana () 1 a 2 vezes por mês () não utiliza (X)

08 – A utilização do *tablet* para você é: Diversão () Mais um recurso pedagógico para auxiliá-lo nos estudos (X)

09 – Sua escola dispõe dos meios necessários para a utilização dos *tablets* em sala de aula? Sim () Não (X)

10 – Em sua opinião, o professor de Língua Portuguesa usa o *tablet* adequadamente nas aulas? Sim () Não (X). Justifique sua resposta. eles utilizam o tablet, pois a maioria parte dos alunos não dispõe.



PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Questionário de pesquisa

Título: O uso de tablets no processo de ensino/aprendizagem de língua portuguesa em uma escola pública de Campina Grande: estudo de caso

Pesquisadoras responsáveis:

1. Maria do Rosário Barbosa Nascimento (Licenciada em Letras pela UEPB e Concluinte da Especialização em Língua Portuguesa - UEPB)
2. Profª. Dra. Tânia Maria Augusto Pereira (Orientadora)

01 – Qual é o meio utilizado por você para se manter informado (a) sobre os acontecimentos atuais? Jornal impresso () Revistas impressas () Jornal televisionado (☒) Rádio () Internet (sites jornalísticos) () Não me mantenho informado ()

02 – Você tem algum conhecimento na área de informática? Sim (☒) Não ()

03 – Você tem computador conectado à Internet em casa? Sim (☒) Não ()

04 – Você usa a Internet: Todos os dias (☒) Três vezes por semana () Só nos finais de semana () Raramente ()

05 – Caso não tenha computador em casa conectado à Internet, em quais desses locais de acesso à rede mundial de computadores você se comunica/interage virtualmente? Lan house () Lan house e casa de amigos () Casa de amigos () Lan house e casa de familiares () Casa de familiares () Outros ()

06 – O que representou para você a chegada do *tablet* em sua escola e qual a sua expectativa com relação ao uso dele no ambiente escolar? Não utilizamos, nem me-
clemos o tablet.

07 – Com que frequência você utiliza o *tablet* nas aulas de Língua Portuguesa?
1 a 2 vezes por semana () 1 a 2 vezes por mês () não utiliza (☒)

08 – A utilização do *tablet* para você é:
Diversão () Mais um recurso pedagógico para auxiliá-lo nos estudos (☒)

09 – Sua escola dispõe dos meios necessários para a utilização dos tablets em sala de aula?
Sim () Não (☒)

10 – Em sua opinião, o professor de Língua Portuguesa usa o *tablet* adequadamente nas aulas? Sim () Não (☒) Justifique sua resposta. ele não usa.



PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Questionário de pesquisa

Título: O uso de *tablets* no processo de ensino/aprendizagem de língua portuguesa em uma escola pública de Campina Grande: estudo de caso

Pesquisadoras responsáveis:

1. Maria do Rosário Barbosa Nascimento (Licenciada em Letras pela UEPB e Concluinte da Especialização em Língua Portuguesa - UEPB)
2. Profª. Dra. Tânia Maria Augusto Pereira (Orientadora)

01 – Qual é o meio utilizado por você para se manter informado (a) sobre os acontecimentos atuais? Jornal impresso () Revistas impressas () Jornal televisionado () Rádio () Internet (sites jornalísticos) (X) Não me mantenho informado ()

02 – Você tem algum conhecimento na área de informática? Sim (X) Não ()

03 – Você tem computador conectado à Internet em casa? Sim (X) Não ()

04 – Você usa a Internet: Todos os dias (X) Três vezes por semana () Só nos finais de semana () Raramente ()

05 – Caso não tenha computador em casa conectado à Internet, em quais desses locais de acesso à rede mundial de computadores você se comunica/interage virtualmente? Lan house () Lan house e casa de amigos () Casa de amigos () Lan house e casa de familiares () Casa de familiares () Outros ()

06 – O que representou para você a chegada do *tablet* em sua escola e qual a sua expectativa com relação ao uso dele no ambiente escolar? Nenhuma

07 – Com que frequência você utiliza o *tablet* nas aulas de Língua Portuguesa? 1 a 2 vezes por semana () 1 a 2 vezes por mês () não utiliza (X)

08 – A utilização do *tablet* para você é: Diversão () Mais um recurso pedagógico para auxiliá-lo nos estudos (X)

09 – Sua escola dispõe dos meios necessários para a utilização dos *tablets* em sala de aula? Sim () Não (X)

10 – Em sua opinião, o professor de Língua Portuguesa usa o *tablet* adequadamente nas aulas? Sim () Não (X). Justifique sua resposta. Não usa Tablet



PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Questionário de pesquisa

Título: O uso de *tablets* no processo de ensino/aprendizagem de língua portuguesa em uma escola pública de Campina Grande: estudo de caso

Pesquisadoras responsáveis:

1. Maria do Rosário Barbosa Nascimento (Licenciada em Letras pela UEPB e Concluinte da Especialização em Língua Portuguesa - UEPB)
2. Profª. Dra. Tânia Maria Augusto Pereira (Orientadora)

01 – Qual é o meio utilizado por você para se manter informado (a) sobre os acontecimentos atuais? Jornal impresso () Revistas impressas () Jornal televisionado () Rádio () Internet (sites jornalísticos) () Não me mantenho informado ()

02 – Você tem algum conhecimento na área de informática? Sim (X) Não ()

03 – Você tem computador conectado à Internet em casa? Sim (X) Não ()

04 – Você usa a Internet: Todos os dias (X) Três vezes por semana () Só nos finais de semana () Raramente ()

05 – Caso não tenha computador em casa conectado à Internet, em quais desses locais de acesso à rede mundial de computadores você se comunica/interage virtualmente? Lan house () Lan house e casa de amigos () Casa de amigos () Lan house e casa de familiares () Casa de familiares () Outros ()

06 – O que representou para você a chegada do *tablet* em sua escola e qual a sua expectativa com relação ao uso dele no ambiente escolar? não usamos tablet

07 – Com que frequência você utiliza o *tablet* nas aulas de Língua Portuguesa? 1 a 2 vezes por semana () 1 a 2 vezes por mês () não utiliza (X)

08 – A utilização do *tablet* para você é: Diversão () Mais um recurso pedagógico para auxiliá-lo nos estudos (X)

09 – Sua escola dispõe dos meios necessários para a utilização dos *tablets* em sala de aula? Sim () Não (X)

10 – Em sua opinião, o professor de Língua Portuguesa usa o *tablet* adequadamente nas aulas? Sim () Não (X). Justifique sua resposta. não é utilizado



PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Questionário de pesquisa

Título: O uso de *tablets* no processo de ensino/aprendizagem de língua portuguesa em uma escola pública de Campina Grande: estudo de caso

Pesquisadoras responsáveis:

1. Maria do Rosário Barbosa Nascimento (Licenciada em Letras pela UEPB e Concluinte da Especialização em Língua Portuguesa - UEPB)
2. Profª. Dra. Tânia Maria Augusto Pereira (Orientadora)

01 – Qual é o meio utilizado por você para se manter informado (a) sobre os acontecimentos atuais? Jornal impresso () Revistas impressas () Jornal televisionado (X) Rádio () Internet (sites jornalísticos) (X) Não me mantenho informado ()

02 – Você tem algum conhecimento na área de informática? Sim (X) Não ()

03 – Você tem computador conectado à Internet em casa? Sim (X) Não ()

04 – Você usa a Internet: Todos os dias (X) Três vezes por semana () Só nos finais de semana () Raramente ()

05 – Caso não tenha computador em casa conectado à Internet, em quais desses locais de acesso à rede mundial de computadores você se comunica/interage virtualmente? Lan house () Lan house e casa de amigos () Casa de amigos () Lan house e casa de familiares () Casa de familiares () Outros ()

06 – O que representou para você a chegada do *tablet* em sua escola e qual a sua expectativa com relação ao uso dele no ambiente escolar? Não recebi

07 – Com que frequência você utiliza o *tablet* nas aulas de Língua Portuguesa? 1 a 2 vezes por semana () 1 a 2 vezes por mês () não utiliza (X)

08 – A utilização do *tablet* para você é: Diversão (X) Mais um recurso pedagógico para auxiliá-lo nos estudos ()

09 – Sua escola dispõe dos meios necessários para a utilização dos *tablets* em sala de aula? Sim () Não (X)

10 – Em sua opinião, o professor de Língua Portuguesa usa o *tablet* adequadamente nas aulas? Sim () Não (X). Justifique sua resposta.



PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Questionário de pesquisa

Título: O uso de *tablets* no processo de ensino/aprendizagem de língua portuguesa em uma escola pública de Campina Grande: estudo de caso

Pesquisadoras responsáveis:

1. Maria do Rosário Barbosa Nascimento (Licenciada em Letras pela UEPB e Concluinte da Especialização em Língua Portuguesa - UEPB)
2. Profª. Dra. Tânia Maria Augusto Pereira (Orientadora)

01 – Qual é o meio utilizado por você para se manter informado (a) sobre os acontecimentos atuais? Jornal impresso () Revistas impressas () Jornal televisionado (X) Rádio () Internet (sites jornalísticos) (X) Não me mantenho informado ()

02 – Você tem algum conhecimento na área de informática? Sim (X) Não ()

03 – Você tem computador conectado à Internet em casa? Sim (X) Não ()

04 – Você usa a Internet: Todos os dias (X) Três vezes por semana () Só nos finais de semana () Raramente ()

05 – Caso não tenha computador em casa conectado à Internet, em quais desses locais de acesso à rede mundial de computadores você se comunica/interage virtualmente? Lan house () Lan house e casa de amigos () Casa de amigos () Lan house e casa de familiares () Casa de familiares () Outros (X)

06 – O que representou para você a chegada do *tablet* em sua escola e qual a sua expectativa com relação ao uso dele no ambiente escolar? não recebe tablet

07 – Com que frequência você utiliza o *tablet* nas aulas de Língua Portuguesa? 1 a 2 vezes por semana () 1 a 2 vezes por mês () não utiliza (X)

08 – A utilização do *tablet* para você é: Diversão () Mais um recurso pedagógico para auxiliá-lo nos estudos (X)

09 – Sua escola dispõe dos meios necessários para a utilização dos *tablets* em sala de aula? Sim () Não (X)

10 – Em sua opinião, o professor de Língua Portuguesa usa o *tablet* adequadamente nas aulas? Sim () Não (). Justifique sua resposta. não utiliza



PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Questionário de pesquisa

Título: O uso de tablets no processo de ensino/aprendizagem de língua portuguesa em uma escola pública de Campina Grande: estudo de caso

Pesquisadoras responsáveis:

1. Maria do Rosário Barbosa Nascimento (Licenciada em Letras pela UEPB e Concluinte da Especialização em Língua Portuguesa - UEPB)
2. Profª. Dra. Tânia Maria Augusto Pereira (Orientadora)

01 – Qual é o meio utilizado por você para se manter informado (a) sobre os acontecimentos atuais? Jornal impresso () Revistas impressas () Jornal televisionado (x) Rádio () Internet (sites jornalísticos) (x) Não me mantenho informado ()

02 – Você tem algum conhecimento na área de informática? Sim (x) Não ()

03 – Você tem computador conectado à Internet em casa? Sim (x) Não ()

04 – Você usa a Internet: Todos os dias (x) Três vezes por semana () Só nos finais de semana () Raramente ()

05 – Caso não tenha computador em casa conectado à Internet, em quais desses locais de acesso à rede mundial de computadores você se comunica/interage virtualmente? Lan house () Lan house e casa de amigos () Casa de amigos () Lan house e casa de familiares () Casa de familiares () Outros ()

06 – O que representou para você a chegada do tablet em sua escola e qual a sua expectativa com relação ao uso dele no ambiente escolar? Nunca usamos o tablet na escola, pensamos ia ser uma coisa de uso para os estudos e pesquisas.

07 – Com que frequência você utiliza o tablet nas aulas de Língua Portuguesa? 1 a 2 vezes por semana () 1 a 2 vezes por mês () não utiliza (x)

08 – A utilização do tablet para você é: Diversão () Mais um recurso pedagógico para auxiliá-lo nos estudos ()

09 – Sua escola dispõe dos meios necessários para a utilização dos tablets em sala de aula? Sim () Não ()

10 – Em sua opinião, o professor de Língua Portuguesa usa o tablet adequadamente nas aulas? Sim () Não (). Justifique sua resposta. _____



PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Questionário de pesquisa

Título: O uso de *tablets* no processo de ensino/aprendizagem de língua portuguesa em uma escola pública de Campina Grande: estudo de caso

Pesquisadoras responsáveis:

1. Maria do Rosário Barbosa Nascimento (Licenciada em Letras pela UEPB e Concluinte da Especialização em Língua Portuguesa - UEPB)
2. Profª. Dra. Tânia Maria Augusto Pereira (Orientadora)

01 – Qual é o meio utilizado por você para se manter informado (a) sobre os acontecimentos atuais? Jornal impresso () Revistas impressas () Jornal televisionado (x) Rádio (x) Internet (sites jornalísticos) () Não me mantenho informado ()

02 – Você tem algum conhecimento na área de informática? Sim (x) Não ()

03 – Você tem computador conectado à Internet em casa? Sim (x) Não ()

04 – Você usa a Internet: Todos os dias (x) Três vezes por semana () Só nos finais de semana () Raramente ()

05 – Caso não tenha computador em casa conectado à Internet, em quais desses locais de acesso à rede mundial de computadores você se comunica/interage virtualmente? Lan house () Lan house e casa de amigos () Casa de amigos () Lan house e casa de familiares () Casa de familiares () Outros ()

06 – O que representou para você a chegada do *tablet* em sua escola e qual a sua expectativa com relação ao uso dele no ambiente escolar? Não tenho.

07 – Com que frequência você utiliza o *tablet* nas aulas de Língua Portuguesa?
1 a 2 vezes por semana () 1 a 2 vezes por mês () não utiliza (x)

08 – A utilização do *tablet* para você é:
Diversão () Mais um recurso pedagógico para auxiliá-lo nos estudos ()

09 – Sua escola dispõe dos meios necessários para a utilização dos *tablets* em sala de aula?
Sim () Não ()

10 – Em sua opinião, o professor de Língua Portuguesa usa o *tablet* adequadamente nas aulas? Sim () Não (). Justifique sua resposta. _____



PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Questionário de pesquisa

Título: O uso de *tablets* no processo de ensino/aprendizagem de língua portuguesa em uma escola pública de Campina Grande: estudo de caso

Pesquisadoras responsáveis:

1. Maria do Rosário Barbosa Nascimento (Licenciada em Letras pela UEPB e Concluinte da Especialização em Língua Portuguesa - UEPB)
2. Profª. Dra. Tânia Maria Augusto Pereira (Orientadora)

01 – Qual é o meio utilizado por você para se manter informado (a) sobre os acontecimentos atuais? Jornal impresso () Revistas impressas () Jornal televisionado (☒) Rádio () Internet (sites jornalísticos) () Não me mantenho informado ()

02 – Você tem algum conhecimento na área de informática? Sim (☒) Não ()

03 – Você tem computador conectado à Internet em casa? Sim () Não (☒)

04 – Você usa a Internet: Todos os dias (☒) Três vezes por semana () Só nos finais de semana () Raramente ()

05 – Caso não tenha computador em casa conectado à Internet, em quais desses locais de acesso à rede mundial de computadores você se comunica/interage virtualmente? Lan house () Lan house e casa de amigos () Casa de amigos () Lan house e casa de familiares () Casa de familiares () Outros ()

06 – O que representou para você a chegada do *tablet* em sua escola e qual a sua expectativa com relação ao uso dele no ambiente escolar? for os alunos
desempenharem melhor os estudos

07 – Com que frequência você utiliza o *tablet* nas aulas de Língua Portuguesa? 1 a 2 vezes por semana () 1 a 2 vezes por mês () não utiliza (☒)

08 – A utilização do *tablet* para você é: Diversão (☒) Mais um recurso pedagógico para auxiliá-lo nos estudos (☒)

09 – Sua escola dispõe dos meios necessários para a utilização dos *tablets* em sala de aula? Sim (☒) Não ()

10 – Em sua opinião, o professor de Língua Portuguesa usa o *tablet* adequadamente nas aulas? Sim () Não (☒) Justifique sua resposta. _____



PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Questionário de pesquisa

Título: O uso de *tablets* no processo de ensino/aprendizagem de língua portuguesa em uma escola pública de Campina Grande: estudo de caso

Pesquisadoras responsáveis:

1. Maria do Rosário Barbosa Nascimento (Licenciada em Letras pela UEPB e Concluinte da Especialização em Língua Portuguesa - UEPB)
2. Profª. Dra. Tânia Maria Augusto Pereira (Orientadora)

01 – Qual é o meio utilizado por você para se manter informado (a) sobre os acontecimentos atuais? Jornal impresso () Revistas impressas () Jornal televisionado (X) Rádio () Internet (sites jornalísticos) () Não me mantenho informado ()

02 – Você tem algum conhecimento na área de informática? Sim () Não (X)

03 – Você tem computador conectado à Internet em casa? Sim (X) Não ()

04 – Você usa a Internet: Todos os dias (X) Três vezes por semana () Só nos finais de semana () Raramente ()

05 – Caso não tenha computador em casa conectado à Internet, em quais desses locais de acesso à rede mundial de computadores você se comunica/interage virtualmente? Lan house () Lan house e casa de amigos () Casa de amigos () Lan house e casa de familiares () Casa de familiares () Outros ()

06 – O que representou para você a chegada do *tablet* em sua escola e qual a sua expectativa com relação ao uso dele no ambiente escolar? não recebi, não utilizei o ele no ambiente escolar

07 – Com que frequência você utiliza o *tablet* nas aulas de Língua Portuguesa? 1 a 2 vezes por semana () 1 a 2 vezes por mês () não utiliza (X)

08 – A utilização do *tablet* para você é: Diversão () Mais um recurso pedagógico para auxiliá-lo nos estudos (X)

09 – Sua escola dispõe dos meios necessários para a utilização dos *tablets* em sala de aula? Sim (X) Não ()

10 – Em sua opinião, o professor de Língua Portuguesa usa o *tablet* adequadamente nas aulas? Sim () Não (). Justifique sua resposta. O professor não utiliza, pois a maioria dos alunos não tem.

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Questionário de pesquisa

Título: O uso de *tablets* no processo de ensino/aprendizagem de língua portuguesa em uma escola pública de Campina Grande: estudo de caso

Pesquisadoras responsáveis:

1. Maria do Rosário Barbosa Nascimento (Licenciada em Letras pela UEPB e Concluinte da Especialização em Língua Portuguesa - UEPB)
2. Profª. Dra. Tânia Maria Augusto Pereira (Orientadora)

01 – Qual é o meio utilizado por você para se manter informado (a) sobre os acontecimentos atuais? Jornal impresso () Revistas impressas () Jornal televisionado (X) Rádio () Internet (sites jornalísticos) () Não me mantenho informado ()

02 – Você tem algum conhecimento na área de informática? Sim () Não (X)

03 – Você tem computador conectado à Internet em casa? Sim (X) Não ()

04 – Você usa a Internet: Todos os dias (X) Três vezes por semana () Só nos finais de semana () Raramente ()

05 – Caso não tenha computador em casa conectado à Internet, em quais desses locais de acesso à rede mundial de computadores você se comunica/interage virtualmente? Lan house () Lan house e casa de amigos () Casa de amigos () Lan house e casa de familiares () Casa de familiares () Outros ()

06 – O que representou para você a chegada do *tablet* em sua escola e qual a sua expectativa com relação ao uso dele no ambiente escolar? Nada, pois os tablets não estão funcionando.

07 – Com que frequência você utiliza o *tablet* nas aulas de Língua Portuguesa? 1 a 2 vezes por semana () 1 a 2 vezes por mês () não utiliza (X)

08 – A utilização do *tablet* para você é: Diversão () Mais um recurso pedagógico para auxiliá-lo nos estudos (X)

09 – Sua escola dispõe dos meios necessários para a utilização dos *tablets* em sala de aula? Sim (X) Não ()

10 – Em sua opinião, o professor de Língua Portuguesa usa o *tablet* adequadamente nas aulas? Sim () Não (X). Justifique sua resposta. Ele não utiliza

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Questionário de pesquisa

Título: O uso de *tablets* no processo de ensino/aprendizagem de língua portuguesa em uma escola pública de Campina Grande: estudo de caso

Pesquisadoras responsáveis:

1. Maria do Rosário Barbosa Nascimento (Licenciada em Letras pela UEPB e Concluinte da Especialização em Língua Portuguesa - UEPB)
2. Profª. Dra. Tânia Maria Augusto Pereira (Orientadora)

01 – Qual é o meio utilizado por você para se manter informado (a) sobre os acontecimentos atuais? Jornal impresso () Revistas impressas () Jornal televisionado () Rádio () Internet (sites jornalísticos) (X) Não me mantenho informado ()

02 – Você tem algum conhecimento na área de informática? Sim (X) Não ()

03 – Você tem computador conectado à Internet em casa? Sim (X) Não ()

04 – Você usa a Internet: Todos os dias (X) Três vezes por semana () Só nos finais de semana () Raramente ()

05 – Caso não tenha computador em casa conectado à Internet, em quais desses locais de acesso à rede mundial de computadores você se comunica/interage virtualmente? Lan house () Lan house e casa de amigos () Casa de amigos () Lan house e casa de familiares () Casa de familiares () Outros ()

06 – O que representou para você a chegada do *tablet* em sua escola e qual a sua expectativa com relação ao uso dele no ambiente escolar? uma inovação tecnológica, para melhorar a aprendizagem

07 – Com que frequência você utiliza o *tablet* nas aulas de Língua Portuguesa? 1 a 2 vezes por semana () 1 a 2 vezes por mês () não utiliza (X)

08 – A utilização do *tablet* para você é: Diversão () Mais um recurso pedagógico para auxiliá-lo nos estudos (X)

09 – Sua escola dispõe dos meios necessários para a utilização dos *tablets* em sala de aula? Sim () Não (X)

10 – Em sua opinião, o professor de Língua Portuguesa usa o *tablet* adequadamente nas aulas? Sim () Não (X). Justifique sua resposta. não utiliza, por que não tem.



PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Questionário de pesquisa

Título: O uso de *tablets* no processo de ensino/aprendizagem de língua portuguesa em uma escola pública de Campina Grande: estudo de caso

Pesquisadoras responsáveis:

1. Maria do Rosário Barbosa Nascimento (Licenciada em Letras pela UEPB e Concluinte da Especialização em Língua Portuguesa - UEPB)
2. Profª. Dra. Tânia Maria Augusto Pereira (Orientadora)

01 – Qual é o meio utilizado por você para se manter informado (a) sobre os acontecimentos atuais? Jornal impresso () Revistas impressas () Jornal televisionado (X) Rádio () Internet (sites jornalísticos) (X) Não me mantenho informado ()

02 – Você tem algum conhecimento na área de informática? Sim () Não (X)

03 – Você tem computador conectado à Internet em casa? Sim (X) Não ()

04 – Você usa a Internet: Todos os dias (X) Três vezes por semana () Só nos finais de semana () Raramente ()

05 – Caso não tenha computador em casa conectado à Internet, em quais desses locais de acesso à rede mundial de computadores você se comunica/interage virtualmente? Lan house () Lan house e casa de amigos () Casa de amigos () Lan house e casa de familiares () Casa de familiares () Outros ()

06 – O que representou para você a chegada do *tablet* em sua escola e qual a sua expectativa com relação ao uso dele no ambiente escolar? foi um projeto bom, porém não foi uma coisa boa para um bom uso em sala de aula.

07 – Com que frequência você utiliza o *tablet* nas aulas de Língua Portuguesa? 1 a 2 vezes por semana () 1 a 2 vezes por mês () não utiliza (X)

08 – A utilização do *tablet* para você é: Diversão () Mais um recurso pedagógico para auxiliá-lo nos estudos (X)

09 – Sua escola dispõe dos meios necessários para a utilização dos *tablets* em sala de aula? Sim () Não (X)

10 – Em sua opinião, o professor de Língua Portuguesa usa o *tablet* adequadamente nas aulas? Sim () Não (X). Justifique sua resposta. Porque os alunos não possuem o tablet.



PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Questionário de pesquisa

Título: O uso de *tablets* no processo de ensino/aprendizagem de língua portuguesa em uma escola pública de Campina Grande: estudo de caso

Pesquisadoras responsáveis:

1. Maria do Rosário Barbosa Nascimento (Licenciada em Letras pela UEPB e Concluinte da Especialização em Língua Portuguesa - UEPB)
2. Profª. Dra. Tânia Maria Augusto Pereira (Orientadora)

01 – Qual é o meio utilizado por você para se manter informado (a) sobre os acontecimentos atuais? Jornal impresso () Revistas impressas () Jornal televisionado (☒) Rádio () Internet (sites jornalísticos) () Não me mantenho informado ()

02 – Você tem algum conhecimento na área de informática? Sim () Não (☒)

03 – Você tem computador conectado à Internet em casa? Sim (☒) Não ()

04 – Você usa a Internet: Todos os dias (☒) Três vezes por semana () Só nos finais de semana () Raramente ()

05 – Caso não tenha computador em casa conectado à Internet, em quais desses locais de acesso à rede mundial de computadores você se comunica/interage virtualmente? Lan house () Lan house e casa de amigos () Casa de amigos () Lan house e casa de familiares () Casa de familiares () Outros ()

06 – O que representou para você a chegada do *tablet* em sua escola e qual a sua expectativa com relação ao uso dele no ambiente escolar? um desperdício de dinheiro público.

07 – Com que frequência você utiliza o *tablet* nas aulas de Língua Portuguesa? 1 a 2 vezes por semana () 1 a 2 vezes por mês () não utiliza (☒)

08 – A utilização do *tablet* para você é: Diversão () Mais um recurso pedagógico para auxiliá-lo nos estudos ()

09 – Sua escola dispõe dos meios necessários para a utilização dos *tablets* em sala de aula? Sim () Não (☒)

10 – Em sua opinião, o professor de Língua Portuguesa usa o *tablet* adequadamente nas aulas? Sim () Não (). Justifique sua resposta. não usa o tablet.

Kamila Albuquerque

PRATA

2^oB



PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Questionário de pesquisa

Título: O uso de *tablets* no processo de ensino/aprendizagem de língua portuguesa em uma escola pública de Campina Grande: estudo de caso

Pesquisadoras responsáveis:

1. Maria do Rosário Barbosa Nascimento (Licenciada em Letras pela UEPB e Concluinte da Especialização em Língua Portuguesa - UEPB)
2. Prof^a. Dra. Tânia Maria Augusto Pereira (Orientadora)

01 – Qual é o meio utilizado por você para se manter informado (a) sobre os acontecimentos atuais? Jornal impresso () Revistas impressas () Jornal televisionado () Rádio () Internet (sites jornalísticos) () Não me mantenho informado (X)

02 – Você tem algum conhecimento na área de informática? Sim (X) Não ()

03 – Você tem computador conectado à Internet em casa? Sim (X) Não ()

04 – Você usa a Internet: Todos os dias (X) Três vezes por semana () Só nos finais de semana () Raramente ()

05 – Caso não tenha computador em casa conectado à Internet, em quais desses locais de acesso à rede mundial de computadores você se comunica/interage virtualmente? Lan house () Lan house e casa de amigos () Casa de amigos () Lan house e casa de familiares () Casa de familiares (X) Outros ()

06 – O que representou para você a chegada do *tablet* em sua escola e qual a sua expectativa com relação ao uso dele no ambiente escolar? Não esperávamos muito por esse tablet, porém, não foi de uso nenhum na escola.

07 – Com que frequência você utiliza o *tablet* nas aulas de Língua Portuguesa? 1 a 2 vezes por semana () 1 a 2 vezes por mês () não utiliza (X)

08 – A utilização do *tablet* para você é: Diversão (X) Mais um recurso pedagógico para auxiliá-lo nos estudos ()

09 – Sua escola dispõe dos meios necessários para a utilização dos *tablets* em sala de aula? Sim () Não (X)

10 – Em sua opinião, o professor de Língua Portuguesa usa o *tablet* adequadamente nas aulas? Sim () Não (X). Justifique sua resposta. aprox 1/3 dos professores não tem tablet, e 2/3 dos tablet estão quebrados



PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Questionário de pesquisa

Título: O uso de tablets no processo de ensino/aprendizagem de língua portuguesa em uma escola pública de Campina Grande: estudo de caso

Pesquisadoras responsáveis:

1. Maria do Rosário Barbosa Nascimento (Licenciada em Letras pela UEPB e Concluinte da Especialização em Língua Portuguesa - UEPB)
2. Profª. Dra. Tânia Maria Augusto Pereira (Orientadora)

01 – Qual é o meio utilizado por você para se manter informado (a) sobre os acontecimentos atuais? Jornal impresso () Revistas impressas () Jornal televisionado (x) Rádio () Internet (sites jornalísticos) (x) Não me mantenho informado ()

02 – Você tem algum conhecimento na área de informática? Sim () Não (x)

03 – Você tem computador conectado à Internet em casa? Sim () Não (x)

04 – Você usa a Internet: Todos os dias () Três vezes por semana (x) Só nos finais de semana () Raramente ()

05 – Caso não tenha computador em casa conectado à Internet, em quais desses locais de acesso à rede mundial de computadores você se comunica/interage virtualmente? Lan house () Lan house e casa de amigos () Casa de amigos () Lan house e casa de familiares () Casa de familiares (x) Outros ()

06 – O que representou para você a chegada do tablet em sua escola e qual a sua expectativa com relação ao uso dele no ambiente escolar? Rem, no começo todos estavam gostando da ideia mais depois eles foram ficando de lado →

07 – Com que frequência você utiliza o tablet nas aulas de Língua Portuguesa? 1 a 2 vezes por semana () 1 a 2 vezes por mês () não utiliza (x)

08 – A utilização do tablet para você é:
Diversão (x) Mais um recurso pedagógico para auxiliá-lo nos estudos ()

09 – Sua escola dispõe dos meios necessários para a utilização dos tablets em sala de aula? Sim () Não (x)

10 – Em sua opinião, o professor de Língua Portuguesa usa o tablet adequadamente nas aulas? Sim () Não (x). Justifique sua resposta. Porque a maioria deles estão quebrados e mesmo assim nem se fala mais neles.



PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Questionário de pesquisa

Título: O uso de *tablets* no processo de ensino/aprendizagem de língua portuguesa em uma escola pública de Campina Grande: estudo de caso

Pesquisadoras responsáveis:

1. Maria do Rosário Barbosa Nascimento (Licenciada em Letras pela UEPB e Concluinte da Especialização em Língua Portuguesa - UEPB)
2. Profª. Dra. Tânia Maria Augusto Pereira (Orientadora)

01 – Qual é o meio utilizado por você para se manter informado (a) sobre os acontecimentos atuais? Jornal impresso (✗) Revistas impressas () Jornal televisionado (✗) Rádio () Internet (sites jornalísticos) () Não me mantenho informado ()

02 – Você tem algum conhecimento na área de informática? Sim (✗) Não ()

03 – Você tem computador conectado à Internet em casa? Sim (✗) Não ()

04 – Você usa a Internet: Todos os dias () Três vezes por semana () Só nos finais de semana () Raramente (✗)

05 – Caso não tenha computador em casa conectado à Internet, em quais desses locais de acesso à rede mundial de computadores você se comunica/interage virtualmente? Lan house () Lan house e casa de amigos () Casa de amigos () Lan house e casa de familiares () Casa de familiares () Outros ()

06 – O que representou para você a chegada do *tablet* em sua escola e qual a sua expectativa com relação ao uso dele no ambiente escolar? Expectativa foi enorme, mas não foi usado em sala de aula.

07 – Com que frequência você utiliza o *tablet* nas aulas de Língua Portuguesa? 1 a 2 vezes por semana () 1 a 2 vezes por mês () não utiliza (✗)

08 – A utilização do *tablet* para você é: Diversão (✗) Mais um recurso pedagógico para auxiliá-lo nos estudos ()

09 – Sua escola dispõe dos meios necessários para a utilização dos *tablets* em sala de aula? Sim () Não (✗)

10 – Em sua opinião, o professor de Língua Portuguesa usa o *tablet* adequadamente nas aulas? Sim () Não (✗). Justifique sua resposta. Pois não é utilizado.



PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Questionário de pesquisa

Título: O uso de *tablets* no processo de ensino/aprendizagem de língua portuguesa em uma escola pública de Campina Grande: estudo de caso

Pesquisadoras responsáveis:

1. Maria do Rosário Barbosa Nascimento (Licenciada em Letras pela UEPB e Concluinte da Especialização em Língua Portuguesa - UEPB)
2. Profª. Dra. Tânia Maria Augusto Pereira (Orientadora)

01 – Qual é o meio utilizado por você para se manter informado (a) sobre os acontecimentos atuais? Jornal impresso () Revistas impressas () Jornal televisionado () Rádio () Internet (sites jornalísticos) (X) Não me mantenho informado ()

02 – Você tem algum conhecimento na área de informática? Sim (X) Não ()

03 – Você tem computador conectado à Internet em casa? Sim (X) Não ()

04 – Você usa a Internet: Todos os dias (X) Três vezes por semana () Só nos finais de semana () Raramente ()

05 – Caso não tenha computador em casa conectado à Internet, em quais desses locais de acesso à rede mundial de computadores você se comunica/interage virtualmente? Lan house () Lan house e casa de amigos () Casa de amigos () Lan house e casa de familiares () Casa de familiares () Outros ()

06 – O que representou para você a chegada do *tablet* em sua escola e qual a sua expectativa com relação ao uso dele no ambiente escolar? Nada, já que os professores não os utilizam e fora isso não possuem contato com internet

07 – Com que frequência você utiliza o *tablet* nas aulas de Língua Portuguesa? 1 a 2 vezes por semana () 1 a 2 vezes por mês () não utiliza (X)

08 – A utilização do *tablet* para você é: Diversão () Mais um recurso pedagógico para auxiliá-lo nos estudos (X)

09 – Sua escola dispõe dos meios necessários para a utilização dos *tablets* em sala de aula? Sim () Não (X)

10 – Em sua opinião, o professor de Língua Portuguesa usa o *tablet* adequadamente nas aulas? Sim () Não (X). Justifique sua resposta. Ele não usa.



PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Questionário de pesquisa

Título: O uso de *tablets* no processo de ensino/aprendizagem de língua portuguesa em uma escola pública de Campina Grande: estudo de caso

Pesquisadoras responsáveis:

1. Maria do Rosário Barbosa Nascimento (Licenciada em Letras pela UEPB e Concluinte da Especialização em Língua Portuguesa - UEPB)
2. Profª. Dra. Tânia Maria Augusto Pereira (Orientadora)

01 – Qual é o meio utilizado por você para se manter informado (a) sobre os acontecimentos atuais? Jornal impresso () Revistas impressas () Jornal televisionado () Rádio () Internet (sites jornalísticos) (X) Não me mantenho informado ()

02 – Você tem algum conhecimento na área de informática? Sim (X) Não ()

03 – Você tem computador conectado à Internet em casa? Sim (X) Não ()

04 – Você usa a Internet: Todos os dias (X) Três vezes por semana () Só nos finais de semana () Raramente ()

05 – Caso não tenha computador em casa conectado à Internet, em quais desses locais de acesso à rede mundial de computadores você se comunica/interage virtualmente? Lan house () Lan house e casa de amigos () Casa de amigos (X) Lan house e casa de familiares (X) Casa de familiares () Outros ()

06 – O que representou para você a chegada do *tablet* em sua escola e qual a sua expectativa com relação ao uso dele no ambiente escolar? não é utilizado em sala os tablets dados pelo governo, maioria

unheram quebrados e não é útil

07 – Com que frequência você utiliza o *tablet* nas aulas de Língua Portuguesa?

1 a 2 vezes por semana () 1 a 2 vezes por mês () não utiliza (X)

08 – A utilização do *tablet* para você é:

Diversão () Mais um recurso pedagógico para auxiliá-lo nos estudos (X)

09 – Sua escola dispõe dos meios necessários para a utilização dos *tablets* em sala de aula?

Sim () Não (X)

10 – Em sua opinião, o professor de Língua Portuguesa usa o *tablet* adequadamente nas aulas? Sim () Não (X). Justifique sua resposta. Não usa porque

maioria veio com galhas técnicas e uns tinham e outros não, então o professor
acharam melhor descartá-lo.



PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Questionário de pesquisa

Título: O uso de *tablets* no processo de ensino/aprendizagem de língua portuguesa em uma escola pública de Campina Grande: estudo de caso

Pesquisadoras responsáveis:

1. Maria do Rosário Barbosa Nascimento (Licenciada em Letras pela UEPB e Concluinte da Especialização em Língua Portuguesa - UEPB)
2. Prof^a. Dra. Tânia Maria Augusto Pereira (Orientadora)

01 – Qual é o meio utilizado por você para se manter informado (a) sobre os acontecimentos atuais? Jornal impresso () Revistas impressas () Jornal televisionado (x) Rádio (x) Internet (sites jornalísticos) () Não me mantenho informado ()

02 – Você tem algum conhecimento na área de informática? Sim () Não (x)

03 – Você tem computador conectado à Internet em casa? Sim () Não (x)

04 – Você usa a Internet: Todos os dias (x) Três vezes por semana () Só nos finais de semana () Raramente ()

05 – Caso não tenha computador em casa conectado à Internet, em quais desses locais de acesso à rede mundial de computadores você se comunica/interage virtualmente? Lan house () Lan house e casa de amigos (x) Casa de amigos () Lan house e casa de familiares (x) Casa de familiares () Outros ()

06 – O que representou para você a chegada do *tablet* em sua escola e qual a sua expectativa com relação ao uso dele no ambiente escolar? Para mim não representa nada pois
o tablet não serve para nada

07 – Com que frequência você utiliza o *tablet* nas aulas de Língua Portuguesa?
1 a 2 vezes por semana () 1 a 2 vezes por mês () não utiliza (x)

08 – A utilização do *tablet* para você é:
Diversão () Mais um recurso pedagógico para auxiliá-lo nos estudos ()

09 – Sua escola dispõe dos meios necessários para a utilização dos *tablets* em sala de aula?
Sim () Não (x)

10 – Em sua opinião, o professor de Língua Portuguesa usa o *tablet* adequadamente nas aulas? Sim () Não (x). Justifique sua resposta. Por algum não sabe mexer



PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Questionário de pesquisa

Título: O uso de tablets no processo de ensino/aprendizagem de língua portuguesa em uma escola pública de Campina Grande: estudo de caso

Pesquisadoras responsáveis:

1. Maria do Rosário Barbosa Nascimento (Licenciada em Letras pela UEPB e Concluinte da Especialização em Língua Portuguesa - UEPB)
2. Prof.^a Dra. Tânia Maria Augusto Pereira (Orientadora)

01 – Qual é o meio utilizado por você para se manter informado (a) sobre os acontecimentos atuais? Jornal impresso (☒) Revistas impressas () Jornal televisionado (☒) Rádio (☒) Internet (sites jornalísticos) () Não me mantenho informado ()

02 – Você tem algum conhecimento na área de informática? Sim (☒) Não ()

03 – Você tem computador conectado à Internet em casa? Sim (☒) Não ()

04 – Você usa a Internet: Todos os dias (☒) Três vezes por semana () Só nos finais de semana () Raramente ()

05 – Caso não tenha computador em casa conectado à Internet, em quais desses locais de acesso à rede mundial de computadores você se comunica/interage virtualmente? Lan house () Lan house e casa de amigos () Casa de amigos () Lan house e casa de familiares () Casa de familiares () Outros ()

06 – O que representou para você a chegada do tablet em sua escola e qual a sua expectativa com relação ao uso dele no ambiente escolar? ninhuma a meu ver chegou em 2 meses de uso

07 – Com que frequência você utiliza o tablet nas aulas de Língua Portuguesa? 1 a 2 vezes por semana () 1 a 2 vezes por mês () não utiliza (☒)

08 – A utilização do tablet para você é: Diversão (☒) Mais um recurso pedagógico para auxiliá-lo nos estudos (☒)

09 – Sua escola dispõe dos meios necessários para a utilização dos tablets em sala de aula? Sim () Não (☒)

10 – Em sua opinião, o professor de Língua Portuguesa usa o tablet adequadamente nas aulas? Sim () Não (☒) Justifique sua resposta. Porque nem todos tem tablets



PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Questionário de pesquisa

Título: O uso de *tablets* no processo de ensino/aprendizagem de língua portuguesa em uma escola pública de Campina Grande: estudo de caso

Pesquisadoras responsáveis:

1. Maria do Rosário Barbosa Nascimento (Licenciada em Letras pela UEPB e Concluinte da Especialização em Língua Portuguesa - UEPB)
2. Profª. Dra. Tânia Maria Augusto Pereira (Orientadora)

01 – Qual é o meio utilizado por você para se manter informado (a) sobre os acontecimentos atuais? Jornal impresso () Revistas impressas () Jornal televisionado (☒) Rádio () Internet (sites jornalísticos) () Não me mantenho informado ()

02 – Você tem algum conhecimento na área de informática? Sim (☒) Não ()

03 – Você tem computador conectado à Internet em casa? Sim (☒) Não ()

04 – Você usa a Internet: Todos os dias (☒) Três vezes por semana () Só nos finais de semana () Raramente ()

05 – Caso não tenha computador em casa conectado à Internet, em quais desses locais de acesso à rede mundial de computadores você se comunica/interage virtualmente? Lan house () Lan house e casa de amigos () Casa de amigos () Lan house e casa de familiares () Casa de familiares () Outros ()

06 – O que representou para você a chegada do *tablet* em sua escola e qual a sua expectativa com relação ao uso dele no ambiente escolar? Não deu em nada porque nos primeiros meses esqueci

07 – Com que frequência você utiliza o *tablet* nas aulas de Língua Portuguesa? 1 a 2 vezes por semana () 1 a 2 vezes por mês () não utiliza (☒)

08 – A utilização do *tablet* para você é: Diversão () Mais um recurso pedagógico para auxiliá-lo nos estudos (☒)

09 – Sua escola dispõe dos meios necessários para a utilização dos *tablets* em sala de aula? Sim () Não (☒)

10 – Em sua opinião, o professor de Língua Portuguesa usa o *tablet* adequadamente nas aulas? Sim () Não (☒) Justifique sua resposta. Nem deu tempo para que esqueci



PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Questionário de pesquisa

Título: O uso de tablets no processo de ensino/aprendizagem de língua portuguesa em uma escola pública de Campina Grande: estudo de caso

Pesquisadoras responsáveis:

1. Maria do Rosário Barbosa Nascimento (Licenciada em Letras pela UEPB e Concluinte da Especialização em Língua Portuguesa - UEPB)
2. Profª. Dra. Tânia Maria Augusto Pereira (Orientadora)

01 – Qual é o meio utilizado por você para se manter informado (a) sobre os acontecimentos atuais? Jornal impresso () Revistas impressas () Jornal televisionado () Rádio () Internet (sites jornalísticos) (X) Não me mantenho informado ()

02 – Você tem algum conhecimento na área de informática? Sim () Não (X)

03 – Você tem computador conectado à Internet em casa? Sim (X) Não ()

04 – Você usa a Internet: Todos os dias (X) Três vezes por semana () Só nos finais de semana () Raramente ()

05 – Caso não tenha computador em casa conectado à Internet, em quais desses locais de acesso à rede mundial de computadores você se comunica/interage virtualmente? Lan house () Lan house e casa de amigos () Casa de amigos () Lan house e casa de familiares () Casa de familiares () Outros ()

06 – O que representou para você a chegada do tablet em sua escola e qual a sua expectativa com relação ao uso dele no ambiente escolar? para mim não representa nada porque ninguém usa porque tá quebrado

07 – Com que frequência você utiliza o tablet nas aulas de Língua Portuguesa? 1 a 2 vezes por semana () 1 a 2 vezes por mês () não utiliza (X)

08 – A utilização do tablet para você é: Diversão (X) Mais um recurso pedagógico para auxiliá-lo nos estudos ()

09 – Sua escola dispõe dos meios necessários para a utilização dos tablets em sala de aula? Sim () Não (X)

10 – Em sua opinião, o professor de Língua Portuguesa usa o tablet adequadamente nas aulas? Sim () Não (X). Justifique sua resposta. porque não usa



PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Questionário de pesquisa

Título: O uso de tablets no processo de ensino/aprendizagem de língua portuguesa em uma escola pública de Campina Grande: estudo de caso

Pesquisadoras responsáveis:

1. Maria do Rosário Barbosa Nascimento (Licenciada em Letras pela UEPB e Concluinte da Especialização em Língua Portuguesa - UEPB)
2. Profª. Dra. Tânia Maria Augusto Pereira (Orientadora)

01 – Qual é o meio utilizado por você para se manter informado (a) sobre os acontecimentos atuais? Jornal impresso () Revistas impressas () Jornal televisionado () Rádio () Internet (sites jornalísticos) (X) Não me mantenho informado ()

02 – Você tem algum conhecimento na área de informática? Sim (X) Não ()

03 – Você tem computador conectado à Internet em casa? Sim (X) Não ()

04 – Você usa a Internet: Todos os dias (X) Três vezes por semana () Só nos finais de semana () Raramente ()

05 – Caso não tenha computador em casa conectado à Internet, em quais desses locais de acesso à rede mundial de computadores você se comunica/interage virtualmente? Lan house () Lan house e casa de amigos () Casa de amigos () Lan house e casa de familiares () Casa de familiares () Outros ()

06 – O que representou para você a chegada do tablet em sua escola e qual a sua expectativa com relação ao uso dele no ambiente escolar? Acho que seria útil, mas não o utilizamos

07 – Com que frequência você utiliza o tablet nas aulas de Língua Portuguesa? 1 a 2 vezes por semana () 1 a 2 vezes por mês () não utiliza (X)

08 – A utilização do tablet para você é: Diversão (X) Mais um recurso pedagógico para auxiliá-lo nos estudos ()

09 – Sua escola dispõe dos meios necessários para a utilização dos tablets em sala de aula? Sim () Não (X)

10 – Em sua opinião, o professor de Língua Portuguesa usa o tablet adequadamente nas aulas? Sim () Não (X) Justifique sua resposta. Por que ninguém da escola usa tablet



PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Questionário de pesquisa

Título: O uso de *tablets* no processo de ensino/aprendizagem de língua portuguesa em uma escola pública de Campina Grande: estudo de caso

Pesquisadoras responsáveis:

1. Maria do Rosário Barbosa Nascimento (Licenciada em Letras pela UEPB e Concluinte da Especialização em Língua Portuguesa - UEPB)
2. Profª. Dra. Tânia Maria Augusto Pereira (Orientadora)

01 – Qual é o meio utilizado por você para se manter informado (a) sobre os acontecimentos atuais? Jornal impresso () Revistas impressas () Jornal televisionado (☒) Rádio () Internet (sites jornalísticos) () Não me mantenho informado ()

02 – Você tem algum conhecimento na área de informática? Sim (☒) Não ()

03 – Você tem computador conectado à Internet em casa? Sim (☒) Não ()

04 – Você usa a Internet: Todos os dias (☒) Três vezes por semana () Só nos finais de semana () Raramente ()

05 – Caso não tenha computador em casa conectado à Internet, em quais desses locais de acesso à rede mundial de computadores você se comunica/interage virtualmente? Lan house () Lan house e casa de amigos () Casa de amigos () Lan house e casa de familiares () Casa de familiares () Outros (☒)

06 – O que representou para você a chegada do *tablet* em sua escola e qual a sua expectativa com relação ao uso dele no ambiente escolar? Porém, eu nem uso o tablet, pois me mudou de escola e voltar dele devolve-lo ao estado.

07 – Com que frequência você utiliza o *tablet* nas aulas de Língua Portuguesa? 1 a 2 vezes por semana () 1 a 2 vezes por mês () não utiliza (☒)

08 – A utilização do *tablet* para você é: Diversão (☒) Mais um recurso pedagógico para auxiliá-lo nos estudos ()

09 – Sua escola dispõe dos meios necessários para a utilização dos *tablets* em sala de aula? Sim () Não (☒)

10 – Em sua opinião, o professor de Língua Portuguesa usa o *tablet* adequadamente nas aulas? Sim () Não (☒) Justifique sua resposta. Ela nem usa...



PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Questionário de pesquisa

Título: O uso de tablets no processo de ensino/aprendizagem de língua portuguesa em uma escola pública de Campina Grande: estudo de caso

Pesquisadoras responsáveis:

1. Maria do Rosário Barbosa Nascimento (Licenciada em Letras pela UEPB e Concluinte da Especialização em Língua Portuguesa - UEPB)
2. Profª. Dra. Tânia Maria Augusto Pereira (Orientadora)

01 – Qual é o meio utilizado por você para se manter informado (a) sobre os acontecimentos atuais? Jornal impresso () Revistas impressas () Jornal televisionado () Rádio () Internet (sites jornalísticos) (x) Não me mantenho informado ()

02 – Você tem algum conhecimento na área de informática? Sim (+) Não ()

03 – Você tem computador conectado à Internet em casa? Sim (x) Não ()

04 – Você usa a Internet: Todos os dias (+) Três vezes por semana () Só nos finais de semana () Raramente ()

05 – Caso não tenha computador em casa conectado à Internet, em quais desses locais de acesso à rede mundial de computadores você se comunica/interage virtualmente? Lan house () Lan house e casa de amigos () Casa de amigos () Lan house e casa de familiares () Casa de familiares (x) Outros ()

06 – O que representou para você a chegada do tablet em sua escola e qual a sua expectativa com relação ao uso dele no ambiente escolar? Nada porque não recebi, mas
o uso dele ajuda muito nas aulas de português

07 – Com que frequência você utiliza o tablet nas aulas de Língua Portuguesa? 1 a 2 vezes por semana () 1 a 2 vezes por mês () não utiliza (x)

08 – A utilização do tablet para você é: Diversão (x) Mais um recurso pedagógico para auxiliá-lo nos estudos ()

09 – Sua escola dispõe dos meios necessários para a utilização dos tablets em sala de aula? Sim () Não (x)

10 – Em sua opinião, o professor de Língua Portuguesa usa o tablet adequadamente nas aulas? Sim () Não (x). Justifique sua resposta. porque não tem



PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Questionário de pesquisa

Título: O uso de *tablets* no processo de ensino/aprendizagem de língua portuguesa em uma escola pública de Campina Grande: estudo de caso

Pesquisadoras responsáveis:

1. Maria do Rosário Barbosa Nascimento (Licenciada em Letras pela UEPB e Concluinte da Especialização em Língua Portuguesa - UEPB)
2. Profª. Dra. Tânia Maria Augusto Pereira (Orientadora)

01 – Qual é o meio utilizado por você para se manter informado (a) sobre os acontecimentos atuais? Jornal impresso () Revistas impressas () Jornal televisionado () Rádio () Internet (sites jornalísticos) (X) Não me mantenho informado ()

02 – Você tem algum conhecimento na área de informática? Sim (X) Não ()

03 – Você tem computador conectado à Internet em casa? Sim (X) Não ()

04 – Você usa a Internet: Todos os dias (X) Três vezes por semana () Só nos finais de semana () Raramente ()

05 – Caso não tenha computador em casa conectado à Internet, em quais desses locais de acesso à rede mundial de computadores você se comunica/interage virtualmente? Lan house () Lan house e casa de amigos () Casa de amigos () Lan house e casa de familiares () Casa de familiares () Outros ()

06 – O que representou para você a chegada do *tablet* em sua escola e qual a sua expectativa com relação ao uso dele no ambiente escolar? Não Recebi o tablet

07 – Com que frequência você utiliza o *tablet* nas aulas de Língua Portuguesa? 1 a 2 vezes por semana () 1 a 2 vezes por mês () não utiliza (X)

08 – A utilização do *tablet* para você é: Diversão (X) Mais um recurso pedagógico para auxiliá-lo nos estudos ()

09 – Sua escola dispõe dos meios necessários para a utilização dos *tablets* em sala de aula? Sim () Não (X)

10 – Em sua opinião, o professor de Língua Portuguesa usa o *tablet* adequadamente nas aulas? Sim () Não (X). Justifique sua resposta. Por que não Recebi o tablet



PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Questionário de pesquisa

Título: O uso de *tablets* no processo de ensino/aprendizagem de língua portuguesa em uma escola pública de Campina Grande: estudo de caso

Pesquisadoras responsáveis:

1. Maria do Rosário Barbosa Nascimento (Licenciada em Letras pela UEPB e Concluinte da Especialização em Língua Portuguesa - UEPB)
2. Prof^a. Dra. Tânia Maria Augusto Pereira (Orientadora)

01 – Qual é o meio utilizado por você para se manter informado (a) sobre os acontecimentos atuais? Jornal impresso () Revistas impressas () Jornal televisionado (☒) Rádio () Internet (sites jornalísticos) () Não me mantenho informado ()

02 – Você tem algum conhecimento na área de informática? Sim (☒) Não ()

03 – Você tem computador conectado à Internet em casa? Sim (☒) Não ()

04 – Você usa a Internet: Todos os dias (☒) Três vezes por semana () Só nos finais de semana () Raramente ()

05 – Caso não tenha computador em casa conectado à Internet, em quais desses locais de acesso à rede mundial de computadores você se comunica/interage virtualmente? Lan house () Lan house e casa de amigos () Casa de amigos () Lan house e casa de familiares () Casa de familiares () Outros ()

06 – O que representou para você a chegada do *tablet* em sua escola e qual a sua expectativa com relação ao uso dele no ambiente escolar? NÃO RECEBI

07 – Com que frequência você utiliza o *tablet* nas aulas de Língua Portuguesa? 1 a 2 vezes por semana () 1 a 2 vezes por mês () não utiliza (☒)

08 – A utilização do *tablet* para você é: Diversão (☒) Mais um recurso pedagógico para auxiliá-lo nos estudos ()

09 – Sua escola dispõe dos meios necessários para a utilização dos *tablets* em sala de aula? Sim () Não (☒)

10 – Em sua opinião, o professor de Língua Portuguesa usa o *tablet* adequadamente nas aulas? Sim () Não (☒) Justifique sua resposta. porque não tem



PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Questionário de pesquisa

Título: O uso de *tablets* no processo de ensino/aprendizagem de língua portuguesa em uma escola pública de Campina Grande: estudo de caso

Pesquisadoras responsáveis:

1. Maria do Rosário Barbosa Nascimento (Licenciada em Letras pela UEPB e Concluinte da Especialização em Língua Portuguesa - UEPB)
2. Profª. Dra. Tânia Maria Augusto Pereira (Orientadora)

01 – Qual é o meio utilizado por você para se manter informado (a) sobre os acontecimentos atuais? Jornal impresso () Revistas impressas () Jornal televisionado () Rádio () Internet (sites jornalísticos) (X) Não me mantenho informado ()

02 – Você tem algum conhecimento na área de informática? Sim (X) Não ()

03 – Você tem computador conectado à Internet em casa? Sim (X) Não ()

04 – Você usa a Internet: Todos os dias (X) Três vezes por semana () Só nos finais de semana () Raramente ()

05 – Caso não tenha computador em casa conectado à Internet, em quais desses locais de acesso à rede mundial de computadores você se comunica/interage virtualmente? Lan house () Lan house e casa de amigos () Casa de amigos () Lan house e casa de familiares () Casa de familiares () Outros ()

06 – O que representou para você a chegada do *tablet* em sua escola e qual a sua expectativa com relação ao uso dele no ambiente escolar? deu muito bom mais nos
o utilizamos os Tablets

07 – Com que frequência você utiliza o *tablet* nas aulas de Língua Portuguesa? 1 a 2 vezes por semana () 1 a 2 vezes por mês () não utiliza (X)

08 – A utilização do *tablet* para você é: Diversão (X) Mais um recurso pedagógico para auxiliá-lo nos estudos ()

09 – Sua escola dispõe dos meios necessários para a utilização dos *tablets* em sala de aula? Sim () Não (X)

10 – Em sua opinião, o professor de Língua Portuguesa usa o *tablet* adequadamente nas aulas? Sim () Não (X). Justifique sua resposta. não utiliza



PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Questionário de pesquisa

Título: O uso de tablets no processo de ensino/aprendizagem de língua portuguesa em uma escola pública de Campina Grande: estudo de caso

Pesquisadoras responsáveis:

1. Maria do Rosário Barbosa Nascimento (Licenciada em Letras pela UEPB e Concluinte da Especialização em Língua Portuguesa - UEPB)
2. Profª. Dra. Tânia Maria Augusto Pereira (Orientadora)

01 – Qual é o meio utilizado por você para se manter informado (a) sobre os acontecimentos atuais? Jornal impresso () Revistas impressas () Jornal televisionado () Rádio () Internet (sites jornalísticos) (X) Não me mantenho informado ()

02 – Você tem algum conhecimento na área de informática? Sim (X) Não ()

03 – Você tem computador com em casa? Sim (X) Não ()

04 – Você usa a Internet: Todas as vezes por semana () Só nos finais de semana () Raramente ()

05 – Caso não tenha computador em casa conectado à Internet, em quais desses locais de acesso à rede mundial de computadores você se comunica/interage virtualmente? Lan house () Lan house e casa de amigos () Casa de amigos () Lan house e casa de familiares () Casa de familiares () Outros ()

06 – O que representou para você a chegada do tablet em sua escola e qual a sua expectativa com relação ao uso dele no ambiente escolar? Não representa muito, mas acho bem interessante.

07 – Com que frequência você utiliza o tablet nas aulas de Língua Portuguesa? 1 a 2 vezes por semana () 1 a 2 vezes por mês () não utiliza (X)

08 – A utilização do tablet para você é: Diversão () Mais um recurso pedagógico para auxiliá-lo nos estudos ()

09 – Sua escola dispõe dos meios necessários para a utilização dos tablets em sala de aula? Sim () Não (X)

10 – Em sua opinião, o professor de Língua Portuguesa usa o tablet adequadamente nas aulas? Sim () Não (X). Justifique sua resposta. Não usamos tablet!



PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Questionário de pesquisa

Título: O uso de tablets no processo de ensino/aprendizagem de língua portuguesa em uma escola pública de Campina Grande: estudo de caso

Pesquisadoras responsáveis:

1. Maria do Rosário Barbosa Nascimento (Licenciada em Letras pela UEPB e Concluinte da Especialização em Língua Portuguesa - UEPB)
2. Profª. Dra. Tânia Maria Augusto Pereira (Orientadora)

01 – Qual é o meio utilizado por você para se manter informado (a) sobre os acontecimentos atuais? Jornal impresso () Revistas impressas () Jornal televisionado () Rádio () Internet (sites jornalísticos) (X) Não me mantenho informado ()

02 – Você tem algum conhecimento na área de informática? Sim (X) Não ()

03 – Você tem computador conectado à Internet em casa? Sim (X) Não ()

04 – Você usa a Internet: Todos os dias (X) Três vezes por semana () Só nos finais de semana () Raramente ()

05 – Caso não tenha computador em casa conectado à Internet, em quais desses locais de acesso à rede mundial de computadores você se comunica/interage virtualmente? Lan house () Lan house e casa de amigos () Casa de amigos (X) Lan house e casa de familiares () Casa de familiares () Outros ()

06 – O que representou para você a chegada do tablet em sua escola e qual a sua expectativa com relação ao uso dele no ambiente escolar? *Isso pode usar em várias matérias melhorando ainda se podendo ter acesso a internet já ajudou muito*

07 – Com que frequência você utiliza o tablet nas aulas de Língua Portuguesa? 1 a 2 vezes por semana () 1 a 2 vezes por mês () não utiliza (X)

08 – A utilização do tablet para você é: Diversão (X) Mais um recurso pedagógico para auxiliá-lo nos estudos (X)

09 – Sua escola dispõe dos meios necessários para a utilização dos tablets em sala de aula? Sim () Não (X)

10 – Em sua opinião, o professor de Língua Portuguesa usa o tablet adequadamente nas aulas? Sim () Não (X). Justifique sua resposta. *Por que ele nega no 2º Ano do Ensino Médio não tem o que ter em todos os anos e Ensino Médio está*



PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Questionário de pesquisa

Título: O uso de *tablets* no processo de ensino/aprendizagem de língua portuguesa em uma escola pública de Campina Grande: estudo de caso

Pesquisadoras responsáveis:

1. Maria do Rosário Barbosa Nascimento (Licenciada em Letras pela UEPB e Concluinte da Especialização em Língua Portuguesa - UEPB)
2. Profª. Dra. Tânia Maria Augusto Pereira (Orientadora)

01 – Qual é o meio utilizado por você para se manter informado (a) sobre os acontecimentos atuais? Jornal impresso () Revistas impressas () Jornal televisionado ☒ Rádio () Internet (sites jornalísticos) ☒ Não me mantenho informado ()

02 – Você tem algum conhecimento na área de informática? Sim ☒ Não ()

03 – Você tem computador conectado à Internet em casa? Sim ☒ Não ()

04 – Você usa a Internet: Todos os dias ☒ Três vezes por semana () Só nos finais de semana () Raramente ()

05 – Caso não tenha computador em casa conectado à Internet, em quais desses locais de acesso à rede mundial de computadores você se comunica/interage virtualmente? Lan house () Lan house e casa de amigos () Casa de amigos () Lan house e casa de familiares () Casa de familiares () Outros ()

06 – O que representou para você a chegada do *tablet* em sua escola e qual a sua expectativa com relação ao uso dele no ambiente escolar? _____

07 – Com que frequência você utiliza o *tablet* nas aulas de Língua Portuguesa? 1 a 2 vezes por semana () 1 a 2 vezes por mês () não utiliza ☒

08 – A utilização do *tablet* para você é: Diversão ☒ Mais um recurso pedagógico para auxiliá-lo nos estudos ☒

09 – Sua escola dispõe dos meios necessários para a utilização dos *tablets* em sala de aula? Sim () Não ☒

10 – Em sua opinião, o professor de Língua Portuguesa usa o *tablet* adequadamente nas aulas? Sim () Não ☒ Justifique sua resposta. Não, nenhuma



PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Questionário de pesquisa

Título: O uso de tablets no processo de ensino/aprendizagem de língua portuguesa em uma escola pública de Campina Grande: estudo de caso

Pesquisadoras responsáveis:

1. Maria do Rosário Barbosa Nascimento (Licenciada em Letras pela UEPB e Concluinte da Especialização em Língua Portuguesa - UEPB)
2. Profª. Dra. Tânia Maria Augusto Pereira (Orientadora)

01 – Qual é o meio utilizado por você para se manter informado (a) sobre os acontecimentos atuais? Jornal impresso () Revistas impressas (X) Jornal televisionado (X) Rádio () Internet (sites jornalísticos) () Não me mantenho informado ()

02 – Você tem algum conhecimento na área de informática? Sim (X) Não ()

03 – Você tem computador conectado à Internet em casa? Sim (X) Não ()

04 – Você usa a Internet: Todos os dias (X) Três vezes por semana () Só nos finais de semana () Raramente ()

05 – Caso não tenha computador em casa conectado à Internet, em quais desses locais de acesso à rede mundial de computadores você se comunica/interage virtualmente? Lan house () Lan house e casa de amigos () Casa de amigos (X) Lan house e casa de familiares () Casa de familiares (X) Outros ()

06 – O que representou para você a chegada do tablet em sua escola e qual a sua expectativa com relação ao uso dele no ambiente escolar? Não tendo tablet --

07 – Com que frequência você utiliza o tablet nas aulas de Língua Portuguesa? 1 a 2 vezes por semana () 1 a 2 vezes por mês () não utiliza (X)

08 – A utilização do tablet para você é: Diversão (X) Mais um recurso pedagógico para auxiliá-lo nos estudos ()

09 – Sua escola dispõe dos meios necessários para a utilização dos tablets em sala de aula? Sim () Não (X)

10 – Em sua opinião, o professor de Língua Portuguesa usa o tablet adequadamente nas aulas? Sim (X) Não (). Justifique sua resposta. _____



PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Questionário de pesquisa

Título: O uso de *tablets* no processo de ensino/aprendizagem de língua portuguesa em uma escola pública de Campina Grande: estudo de caso

Pesquisadoras responsáveis:

1. Maria do Rosário Barbosa Nascimento (Licenciada em Letras pela UEPB e Concluinte da Especialização em Língua Portuguesa - UEPB)
2. Profª. Dra. Tânia Maria Augusto Pereira (Orientadora)

01 – Qual é o meio utilizado por você para se manter informado (a) sobre os acontecimentos atuais? Jornal impresso () Revistas impressas () Jornal televisionado (X) Rádio () Internet (sites jornalísticos) (X) Não me mantenho informado ()

02 – Você tem algum conhecimento na área de informática? Sim (X) Não ()

03 – Você tem computador conectado à Internet em casa? Sim (X) Não ()

04 – Você usa a Internet: Todos os dias (X) Três vezes por semana () Só nos finais de semana () Raramente ()

05 – Caso não tenha computador em casa conectado à Internet, em quais desses locais de acesso à rede mundial de computadores você se comunica/interage virtualmente? Lan house () Lan house e casa de amigos () Casa de amigos () Lan house e casa de familiares () Casa de familiares () Outros ()

06 – O que representou para você a chegada do *tablet* em sua escola e qual a sua expectativa com relação ao uso dele no ambiente escolar? Representou uma inovação, mas e pensei que seria usado frequentemente

07 – Com que frequência você utiliza o *tablet* nas aulas de Língua Portuguesa? 1 a 2 vezes por semana () 1 a 2 vezes por mês () não utiliza (X)

08 – A utilização do *tablet* para você é: Diversão (X) Mais um recurso pedagógico para auxiliá-lo nos estudos ()

09 – Sua escola dispõe dos meios necessários para a utilização dos *tablets* em sala de aula? Sim () Não (X)

10 – Em sua opinião, o professor de Língua Portuguesa usa o *tablet* adequadamente nas aulas? Sim () Não (X). Justifique sua resposta. Não se usa



PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Questionário de pesquisa

Título: O uso de *tablets* no processo de ensino/aprendizagem de língua portuguesa em uma escola pública de Campina Grande: estudo de caso

Pesquisadoras responsáveis:

1. Maria do Rosário Barbosa Nascimento (Licenciada em Letras pela UEPB e Concluinte da Especialização em Língua Portuguesa - UEPB)
2. Profª. Dra. Tânia Maria Augusto Pereira (Orientadora)

01 – Qual é o meio utilizado por você para se manter informado (a) sobre os acontecimentos atuais? Jornal impresso () Revistas impressas () Jornal televisionado () Rádio (X) Internet (sites jornalísticos) () Não me mantenho informado ()

02 – Você tem algum conhecimento na área de informática? Sim (X) Não ()

03 – Você tem computador conectado à Internet em casa? Sim (X) Não ()

04 – Você usa a Internet: Todos os dias (X) Três vezes por semana () Só nos finais de semana () Raramente ()

05 – Caso não tenha computador em casa conectado à Internet, em quais desses locais de acesso à rede mundial de computadores você se comunica/interage virtualmente? Lan house () Lan house e casa de amigos () Casa de amigos () Lan house e casa de familiares () Casa de familiares () Outros ()

06 – O que representou para você a chegada do *tablet* em sua escola e qual a sua expectativa com relação ao uso dele no ambiente escolar? Nada, porque todos têm problema, e nunca foi utilizado em sala

07 – Com que frequência você utiliza o *tablet* nas aulas de Língua Portuguesa? 1 a 2 vezes por semana () 1 a 2 vezes por mês () não utiliza (X)

08 – A utilização do *tablet* para você é: Diversão (X) Mais um recurso pedagógico para auxiliá-lo nos estudos ()

09 – Sua escola dispõe dos meios necessários para a utilização dos *tablets* em sala de aula? Sim () Não (X)

10 – Em sua opinião, o professor de Língua Portuguesa usa o *tablet* adequadamente nas aulas? Sim () Não (X). Justifique sua resposta. Por que não esse *tablet* utiliza e nunca utilizou.



PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Questionário de pesquisa

Título: O uso de *tablets* no processo de ensino/aprendizagem de língua portuguesa em uma escola pública de Campina Grande: estudo de caso

Pesquisadoras responsáveis:

1. Maria do Rosário Barbosa Nascimento (Licenciada em Letras pela UEPB e Concluinte da Especialização em Língua Portuguesa - UEPB)
2. Profª. Dra. Tânia Maria Augusto Pereira (Orientadora)

01 – Qual é o meio utilizado por você para se manter informado (a) sobre os acontecimentos atuais? Jornal impresso () Revistas impressas () Jornal televisionado () Rádio () Internet (sites jornalísticos) () Não me mantenho informado (x)

02 – Você tem algum conhecimento na área de informática? Sim (x) Não ()

03 – Você tem computador conectado à Internet em casa? Sim (x) Não ()

04 – Você usa a Internet: Todos os dias (x) Três vezes por semana () Só nos finais de semana () Raramente ()

05 – Caso não tenha computador em casa conectado à Internet, em quais desses locais de acesso à rede mundial de computadores você se comunica/interage virtualmente? Lan house () Lan house e casa de amigos () Casa de amigos (x) Lan house e casa de familiares () Casa de familiares () Outros ()

06 – O que representou para você a chegada do *tablet* em sua escola e qual a sua expectativa com relação ao uso dele no ambiente escolar? Nada

07 – Com que frequência você utiliza o *tablet* nas aulas de Língua Portuguesa? 1 a 2 vezes por semana () 1 a 2 vezes por mês () não utiliza (x)

08 – A utilização do *tablet* para você é: Diversão (x) Mais um recurso pedagógico para auxiliá-lo nos estudos ()

09 – Sua escola dispõe dos meios necessários para a utilização dos *tablets* em sala de aula? Sim () Não (x)

10 – Em sua opinião, o professor de Língua Portuguesa usa o *tablet* adequadamente nas aulas? Sim () Não (x). Justifique sua resposta. Não o Professor nem usa



PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Questionário de pesquisa

Título: O uso de *tablets* no processo de ensino/aprendizagem de língua portuguesa em uma escola pública de Campina Grande: estudo de caso

Pesquisadoras responsáveis:

1. Maria do Rosário Barbosa Nascimento (Licenciada em Letras pela UEPB e Concluinte da Especialização em Língua Portuguesa - UEPB)
2. Profª. Dra. Tânia Maria Augusto Pereira (Orientadora)

01 – Qual é o meio utilizado por você para se manter informado (a) sobre os acontecimentos atuais? Jornal impresso () Revistas impressas () Jornal televisionado () Rádio () Internet (sites jornalísticos) (X) Não me mantenho informado ()

02 – Você tem algum conhecimento na área de informática? Sim (X) Não ()

03 – Você tem computador conectado à Internet em casa? Sim (X) Não ()

04 – Você usa a Internet: Todos os dias (X) Três vezes por semana () Só nos finais de semana () Raramente ()

05 – Caso não tenha computador em casa conectado à Internet, em quais desses locais de acesso à rede mundial de computadores você se comunica/interage virtualmente? Lan house () Lan house e casa de amigos () Casa de amigos () Lan house e casa de familiares () Casa de familiares (X) Outros ()

06 – O que representou para você a chegada do *tablet* em sua escola e qual a sua expectativa com relação ao uso dele no ambiente escolar? não recebemos tablet

07 – Com que frequência você utiliza o *tablet* nas aulas de Língua Portuguesa? 1 a 2 vezes por semana () 1 a 2 vezes por mês () não utiliza (X)

08 – A utilização do *tablet* para você é: Diversão () Mais um recurso pedagógico para auxiliá-lo nos estudos (X)

09 – Sua escola dispõe dos meios necessários para a utilização dos *tablets* em sala de aula? Sim () Não (X)

10 – Em sua opinião, o professor de Língua Portuguesa usa o *tablet* adequadamente nas aulas? Sim () Não (X). Justifique sua resposta. Por que não tem